

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO PROFISSIONAL**

VILSON ERVANDIL MESSA DOS SANTOS

**IMPACTO DO PROJETO CRESCER PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM
SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE
URUGUAIANA-RS**

**São Borja - RS
2025**

VILSON ERVANDIL MESSA DOS SANTOS

**IMPACTO DO PROJETO CRESCER PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM
SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE
URUGUAIANA-RS**

Produto Técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – Mestrado Profissional da Universidade Federal do Pampa, para obtenção do Título de Mestre em Políticas Públicas.

Orientador: Angela Quintanilha Gomes

**São Borja - RS
2025**

VILSON ERVANDIL MESSA DOS SANTOS

IMPACTO DO PROJETO CRESCER PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA-RS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Políticas Públicas.

Dissertação defendida e aprovada em: 30 de junho de 2025.

Banca examinadora:

Prof.^a Dra. Angela Quintanilha Gomes
Orientadora
(PPGPP-UNIPAMPA)

Prof. Dr. Ronaldo Bernardino Colvero
(PPGPP-UNIPAMPA)

Prof.^a Dra. Viviane Pouey Vidal
(URI São Luiz Gonzaga)



Assinado eletronicamente por **ANGELA QUINTANILHA GOMES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/06/2025, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **RONALDO BERNARDINO COLVERO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/07/2025, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Viviane Pouey Vidal, Usuário Externo**, em 02/07/2025, às 20:02, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1769586** e o código CRC **537777EC**.

2.2.2.1	Qual é o seu vínculo com os participantes do Projeto CRESCER?	35
2.2.2.2	Você percebe mudanças positivas ou negativas nas crianças/adolescentes que participam do Projeto CRESCER?.....	36
2.2.2.3	Em quais aspectos você notou maior impacto na vida dos participantes?	37
2.2.2.4	Você acredita que o Projeto CRESCER contribui para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes?.....	39
2.2.2.5	Você já ouviu relatos dos participantes sobre o Projeto CRESCER?	40
2.2.2.6	Você acredita que o projeto influencia na redução de comportamentos de risco (como evasão escolar, envolvimento com violência ou drogas, outros)? ..	41
2.2.2.7	Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?	42
2.2.2.8	O que poderia ser melhorado no Projeto CRESCER para ampliar seu impacto?.....	43
2.2.2.9	Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para atender mais crianças e adolescentes?	45
2.2.2.10	Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?.....	46
2.2.3	Resultado da Análise do questionário aplicado sobre a Relevância do Projeto CRESCER (conhecidos).....	47
2.2.3.1	Qual é o seu vínculo com os participantes do Projeto CRESCER?	47
2.2.3.2	Você percebe mudanças positivas ou negativas nas crianças/adolescentes que participam do Projeto CRESCER?.....	49
2.2.3.3	Em quais aspectos você notou maior impacto na vida dos participantes?	50
2.2.3.4	Você acredita que o Projeto CRESCER contribui para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes?.....	52
2.2.3.5	Você já ouviu relatos dos participantes sobre o Projeto CRESCER?	53
2.2.3.6	Você acredita que o projeto influencia na redução de comportamentos de risco (como evasão escolar, envolvimento com violência ou drogas, outros)? ..	55
2.2.3.7	Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?	57
2.2.3.8	O que poderia ser melhorado no Projeto CRESCER para ampliar seu impacto?.....	58
2.2.3.9	Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para atender mais crianças e adolescentes?.....	60

2.2.3.10 Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?.....	62
2.3 Integração dos Dados	64
3. Análise e Discussão dos Resultados	65
3.1 Perfil dos Participantes.....	65
3.2 Impactos e Aprendizados Percebidos	65
3.3 Motivações para Saída do Projeto	66
3.4 Percepção dos Familiares	66
3.5 Percepção dos Conhecidos	66
3.6 Sugestões e Melhorias.....	66
3.7 Considerações Finais da Análise	67
4. Recomendações	67
5. Considerações Finais	69
6. Referências	71
7. Anexos	72
Anexo I - Ficha de Inscrição de Jovens para Registro Junto ao Projeto CRESCER.....	72
8. Apêndices	726
Apêndice I - Questionário de Avaliação do Impacto do Projeto CRESCER para ex alunos.....	76
Apêndice II - Questionário de Avaliação da Relevância do Projeto CRESCER para familiares e conhecidos dos integrantes do Projeto	77

1. Introdução

O presente relatório objetiva analisar o impacto do Projeto CRESCER sobre as crianças e adolescentes entre 7 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, no município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. O Projeto CRESCER configura-se como uma iniciativa socioeducativa, cultural e instrutiva, que visa promover valores fundamentais como cidadania, responsabilidade, empatia, respeito, educação e saúde. Estruturado em sete pilares, o projeto busca desenvolver competências físicas, cognitivas, afetivas e espirituais por meio de práticas psicomotoras, sociocognitivas e religiosas, aliadas ao estímulo ao trabalho em equipe, à disciplina e à formação integral dos participantes.

Sua execução ocorre em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e empresas privadas da cidade, com especial enfoque nas ações desenvolvidas no território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS III, que atende 23 bairros de significativa complexidade social.

A relevância deste estudo está na necessidade de compreender os efeitos concretos de políticas públicas locais voltadas à infância e adolescência, em contextos de vulnerabilidade. Avaliar os impactos do Projeto CRESCER possibilita não apenas a identificação de boas práticas, como também evidencia lacunas e oportunidades de aprimoramento nas estratégias de intervenção social. Ao produzir evidências sobre os resultados alcançados, esta pesquisa pretende subsidiar a formulação e o fortalecimento de políticas públicas mais eficazes e sensíveis às realidades das comunidades atendidas.

1.1 Contexto e Relevância

A realidade de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social no Brasil impõe desafios complexos à formulação e à execução de políticas públicas eficazes. A exclusão social, a precariedade no acesso a serviços básicos, a violência doméstica e comunitária, bem como a ausência de oportunidades de desenvolvimento integral, são fatores que afetam diretamente esse público, limitando suas possibilidades de inclusão cidadã e ascensão social.

Nesse cenário, surgem iniciativas como o Projeto CRESCER, implantado no município de Uruguaiana/RS, com o propósito de promover a formação integral de

crianças e adolescentes por meio de ações educativas, esportivas, culturais e sociais. O projeto atua em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e empresas privadas locais, evidenciando um modelo de governança compartilhada entre poder público e sociedade civil.

Com atuação concentrada na área de abrangência do CRAS III — que atende 23 bairros com alta incidência de indicadores de vulnerabilidade — o projeto adota uma abordagem centrada no desenvolvimento humano, sustentada por sete pilares que integram valores éticos, cidadania, saúde, educação, empatia e espiritualidade, articulando ações psicomotoras, afetivas e sociocognitivas.

A relevância desta pesquisa está diretamente associada à necessidade de se avaliar, de forma crítica e sistemática, os efeitos de políticas e projetos sociais na vida dos sujeitos a que se destinam. Ao investigar os impactos do Projeto CRESCER na trajetória de crianças e adolescentes atendidos, busca-se não apenas produzir conhecimento aplicável à realidade local, mas também contribuir para o aprimoramento das estratégias de proteção social e desenvolvimento infantojuvenil. Além disso, ao identificar práticas bem-sucedidas e lacunas na execução do projeto, a pesquisa visa subsidiar gestores públicos e atores sociais na tomada de decisões mais eficazes e sensíveis às particularidades do território.

Portanto, este estudo responde à urgência de fortalecer políticas públicas baseadas em evidências, especialmente em contextos marcados por desigualdades, e reforça o papel dos projetos socioeducativos como instrumentos transformadores na construção de trajetórias mais dignas e promissoras para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

1.2 Objetivo da Pesquisa

Analisar os impactos do Projeto CRESCER no desenvolvimento social, educacional e emocional de crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social atendidos na área de abrangência do CRAS III no município de Uruguaiana/RS, com vistas a subsidiar o aprimoramento de políticas públicas voltadas à proteção e inclusão social infantojuvenil.

1.3 Importância do Estudo

Este estudo se reveste de grande importância ao propor uma análise crítica e aplicada sobre os efeitos de uma política pública local voltada à proteção e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Em um contexto de desigualdades persistentes e fragilidades nas redes de proteção, iniciativas como o Projeto CRESCER representam uma resposta concreta às demandas de inclusão, pertencimento e desenvolvimento integral desse público.

Ao investigar os impactos reais do projeto sobre os sujeitos atendidos, esta pesquisa busca preencher uma lacuna importante: a escassez de avaliações sistemáticas de programas socioeducativos implementados em âmbito municipal. Tais avaliações são fundamentais para qualificar a tomada de decisão dos gestores públicos, orientar investimentos mais eficazes e ampliar as possibilidades de replicação de experiências bem-sucedidas em outros territórios.

Além disso, o estudo contribui para fortalecer o papel dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) como articuladores de políticas intersetoriais que envolvem educação, esporte, cultura e cidadania. Com foco em um território abrangente e vulnerável — o CRAS III de Uruguaiana —, a pesquisa também evidencia as especificidades locais, respeitando a territorialização como princípio orientador da política de assistência social.

Em síntese, a importância do estudo reside na sua capacidade de gerar conhecimento aplicado, promover a escuta qualificada dos envolvidos e subsidiar ações mais efetivas no enfrentamento das desigualdades sociais que afetam a infância e a adolescência.

2. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza exploratória, com abordagem quali-quantitativa, tendo como objetivo principal analisar os impactos do Projeto CRESCER na vivência de crianças e adolescentes participantes. Busca-se, sobretudo, identificar de que forma a participação no projeto contribuiu para o desenvolvimento pessoal, social e educacional desses sujeitos.

A metodologia foi estruturada em duas etapas complementares, integrando procedimentos de coleta e análise de dados documentais, quantitativos e qualitativos.

A coleta foi realizada entre novembro de 2023 e dezembro de 2024, com uma amostra intencional de 20 crianças e adolescentes integrantes do Projeto CRESCER.

Os dados quantitativos foram obtidos por meio da análise de registros institucionais e aplicação de instrumentos estruturados, que permitiram traçar o perfil dos participantes e mapear indicadores de frequência, participação e desempenho ao longo do projeto.

Referente aos dados qualitativos foram coletados por meio de questionários, observações diretas e análise de documentos produzidos no âmbito do projeto, como relatórios, produções dos participantes e registros de atividades.

Para a análise qualitativa, foi utilizada a análise de conteúdo, conforme a abordagem de Bardin (2016), a fim de identificar categorias temáticas emergentes que expressem as percepções, experiências e significados atribuídos pelas crianças e adolescentes à sua participação no Projeto CRESCER. Essa técnica permitiu uma leitura aprofundada do material empírico, favorecendo a compreensão crítica dos efeitos subjetivos e objetivos da intervenção social promovida pelo projeto.

2.1 Etapa 1

A primeira etapa da pesquisa consistiu na análise documental, com o intuito de contextualizar o Projeto CRESCER a partir de seus instrumentos normativos e operacionais, como o regimento interno, manuais de atividades e demais registros institucionais.

Quadro 1: Descrição dos Manuais e documentos do Projeto CRESCER

Descrição dos Manuais
Regimento Interno
Minuta do Projeto
Ferramentas de Campo
Animais Peçonhentos
Fogueira e Comida Mateira
Comida Mateira 2
Nós e Amarras – Livro 1
Nós e Amarras – Livro 2
Ordem Unida
Especialidades

Fonte: Prefeitura Municipal de Uruguaiana

Em seguida, foi realizada a aplicação de um questionário estruturado (Anexo I) junto aos 20 participantes do projeto — crianças e adolescentes com idades entre 7 e 15 anos — com o objetivo de identificar seu contexto social e familiar. Essa etapa permitiu o levantamento de variáveis como idade, gênero, escolaridade, renda familiar e ocupação dos responsáveis, proporcionando um panorama inicial do perfil dos beneficiários.

Figura 1: Integrantes do Projeto CRESCER 2023/2024

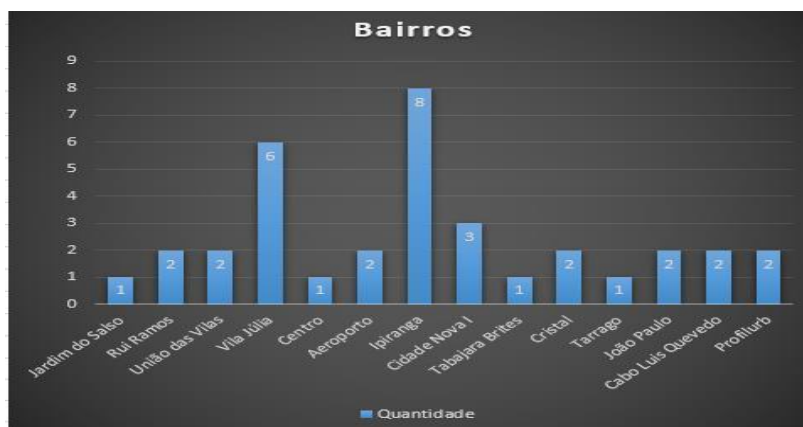
Ano 2023/2024			
Meninos		Meninas	
Idade	Quantidade	Idade	Quantidade
07 anos	4	07 anos	2
08 anos	2	08 anos	3
09 anos	5	09 anos	3
10 anos	3	10 anos	1
11 anos	1	11 anos	4
12 anos	2	12 anos	1
13 anos	4	13 anos	1
14 anos	-	14 anos	1
Total	21	Total	16

Fonte: Prefeitura Municipal de Uruguaiiana / elaborada pelo autor.

2.1.1 Análise da Procedência Territorial dos Participantes

As informações relativas ao bairro de residência dos participantes foram organizadas com base nas respostas aos questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto CRESCER.

Figura 2: Bairros onde residem os alunos do Projeto CRESCER 2023/2024



Fonte: Prefeitura Municipal de Uruguaiiana / elaborada pelo autor

Segundo Bardin, o processo de categorização permite o agrupamento de elementos com características semelhantes para facilitar a leitura crítica da realidade. No caso da variável “bairro de residência”, é possível identificar uma concentração significativa dos participantes nos bairros Ipiranga e Vila Júlia, que, somados, representam 35% da amostra (14 dos 40 respondentes).

Esses bairros são reconhecidos, conforme registros das políticas públicas locais e indicadores socioeconômicos, como áreas com maior presença de vulnerabilidade social, déficit habitacional e limitações no acesso a serviços públicos de qualidade. Assim, os dados sugerem que o Projeto CRESCER tem conseguido alcançar territórios periféricos e populações que mais necessitam de políticas de proteção social e inclusão.

Por outro lado, a dispersão territorial entre os demais bairros indica um alcance geográfico abrangente, o que reforça a amplitude do impacto do projeto e sua capacidade de mobilização comunitária.

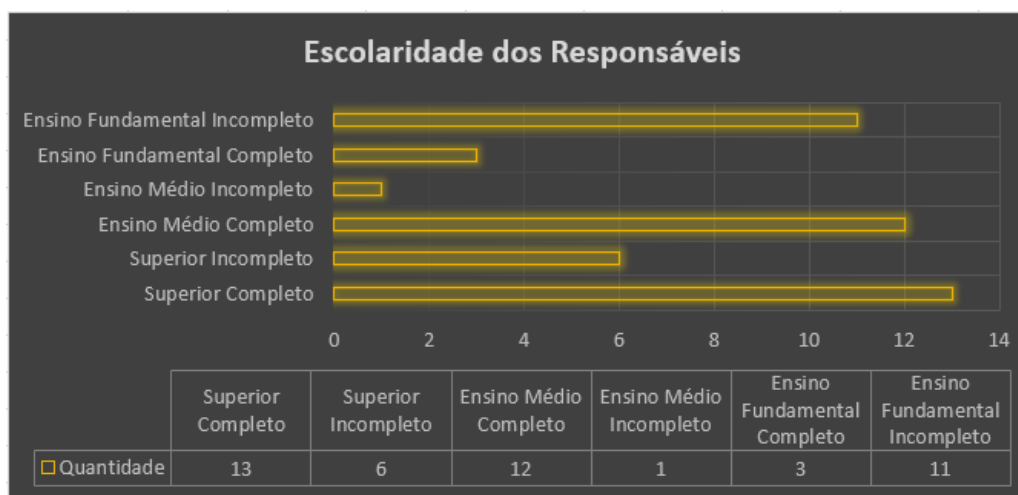
A análise territorial, sob a perspectiva de Bardin, evidencia como os dados quantitativos podem revelar padrões significativos de desigualdade espacial, que se articulam com os demais fatores socioeconômicos mapeados na pesquisa, como renda, escolaridade e ocupação. Esse tipo de dado é fundamental para o redesenho de estratégias de atendimento territorializado e para o fortalecimento da articulação entre o Projeto CRESCER e as políticas públicas urbanas, sociais e educacionais.

2.1.2 Análise do Grau de Instrução dos Responsáveis

Com base nos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças e adolescentes participantes do Projeto CRESCER, foi possível identificar o perfil de escolaridade dessa população. A análise seguiu os princípios da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2016), que sugere um processo sistemático de codificação, categorização e interpretação do conteúdo empírico, com vistas à produção de inferências significativas.

A variável analisada — grau de instrução — foi categorizada em seis faixas: Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto e Superior Completo. Os dados quantitativos extraídos estão representados no gráfico a seguir:

Figura 3: Escolaridade dos Responsáveis



Fonte: Prefeitura Municipal de Uruguaiana / elaborada pelo autor

A partir da categorização, foi possível observar que a maior parte dos responsáveis possui nível médio ou superior de escolaridade. Especificamente, 13 indivíduos possuem ensino superior completo, e 12 completaram o ensino médio, totalizando 25 dos 46 respondentes (cerca de 54%), o que representa um indicativo positivo de capital escolar no contexto familiar. Esse dado é relevante, pois sugere maior potencial de apoio às atividades educacionais das crianças e adolescentes, bem como maior acesso à informação e maior autonomia para interagir com políticas públicas e espaços institucionais.

Por outro lado, a análise também revelou que 11 responsáveis possuem apenas o ensino fundamental incompleto, evidenciando a existência de um segmento vulnerável, possivelmente com menores níveis de letramento funcional. Isso pode influenciar negativamente o acompanhamento da trajetória educacional dos filhos, além de refletir desafios históricos de acesso e permanência na escola por parte de adultos em contextos de vulnerabilidade social.

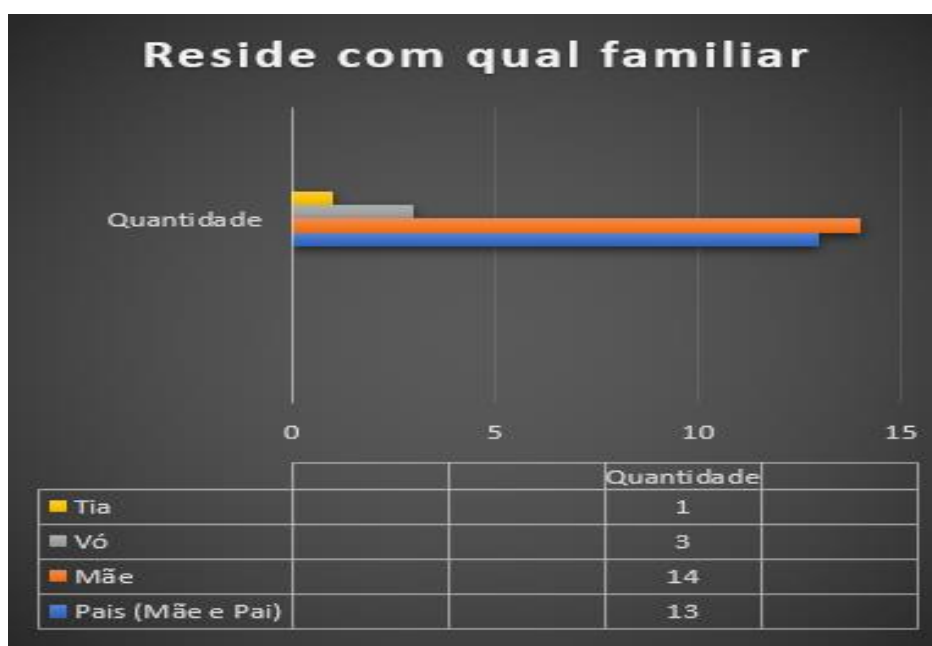
Essa heterogeneidade educacional entre os responsáveis aponta para a necessidade de o Projeto CRESCER desenvolver estratégias de comunicação e mobilização que considerem os diferentes níveis de letramento, promovendo maior inclusão e engajamento das famílias nas ações do projeto. A abordagem metodológica baseada na análise de conteúdo permitiu, assim, não apenas descrever os dados, mas também interpretar suas implicações no contexto mais amplo das políticas públicas para a infância e juventude, sobretudo aquelas voltadas à integração escola-família-comunidade.

2.1.3 Análise da Estrutura Familiar dos Participantes

A partir dos questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças e adolescentes do Projeto CRESCER, foi possível identificar com quem os participantes residem atualmente. A análise desses dados seguiu os princípios da análise de conteúdo propostos por Bardin (2016), com base em uma categorização temática prévia: estrutura familiar de convivência.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição:

Figura 4: Residência Familiar (com quem mora):



Fonte: Prefeitura Municipal de Uruguaiana / elaborada pelo autor

A categorização dos dados permite observar que a maioria das crianças e adolescentes não vive com ambos os pais. Apenas 13 dos respondentes (cerca de 30%) relataram que os filhos moram com o pai e a mãe. Por outro lado, a maior parte reside exclusivamente com a mãe (14 casos), o que equivale a aproximadamente 32% da amostra.

Também foram registrados casos em que as crianças vivem com a avó (3) ou com a tia (1), totalizando 4 casos de famílias ampliadas ou arranjos alternativos. Esses arranjos familiares indicam situações em que outros membros da família assumem o papel de responsáveis, muitas vezes diante da ausência dos pais por motivos diversos, como trabalho, migração, conflitos, adoecimento ou falecimento.

Conforme a abordagem de Bardin, essa etapa interpretativa visa compreender o significado social dos dados levantados. A presença significativa de famílias monoparentais femininas (crianças que moram apenas com a mãe) pode estar relacionada a contextos de vulnerabilidade social e econômica, e demanda atenção especial em políticas públicas, sobretudo no que diz respeito ao apoio psicossocial, educacional e à garantia de direitos.

Além disso, a identificação de arranjos familiares alternativos aponta para a importância de reconhecer e valorizar as redes de cuidado ampliadas, como avós e tias, que muitas vezes cumprem um papel fundamental na proteção e formação das crianças, embora nem sempre sejam contempladas nas políticas públicas de maneira direta.

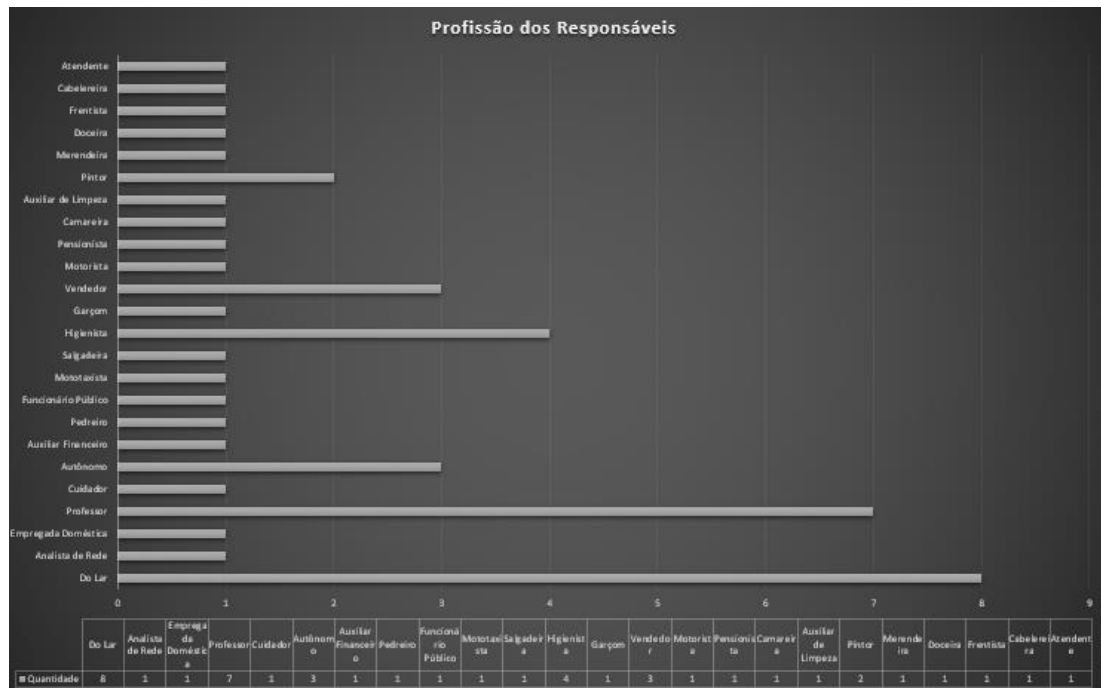
Dentro desse contexto, e a partir da análise da estrutura familiar dos participantes do Projeto CRESCER evidencia-se a diversidade dos contextos de convivência, o que exige do projeto uma abordagem sensível e flexível, capaz de dialogar com diferentes realidades familiares. Compreender essa diversidade é essencial para o fortalecimento do vínculo entre o projeto e as famílias, e para a construção de ações que promovam a proteção integral das crianças e adolescentes.

2.1.4 Análise do Perfil Ocupacional dos Responsáveis

A variável “profissão” foi extraída dos questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças e adolescentes do Projeto CRESCER e categorizada com base em descritores ocupacionais declarados. O tratamento dos dados se deu à luz da técnica de análise de conteúdo temática, segundo Bardin (2016), visando não apenas contabilizar ocorrências, mas interpretar o significado social dos dados, relacionando-os com o contexto da pesquisa.

A seguir, o gráfico com a distribuição das profissões identificadas:

Figura 5: Profissão dos Responsáveis:



Fonte: Prefeitura Municipal de Uruguaiana / elaborada pelo autor

As demais profissões citadas apenas uma vez somam 18 ocupações distintas, incluindo Analista de Rede, Empregada Doméstica, Cuidador, Mototaxista, Camareira, Frentista, entre outras, o que demonstra uma grande diversidade ocupacional entre os responsáveis.

A partir da categorização e da análise inferencial proposta por Bardin, é possível destacar alguns aspectos:

- Prevalência de ocupações com baixa remuneração e instabilidade:** Muitas das profissões declaradas estão vinculadas a setores de serviços e ocupações informais ou com baixa escolaridade exigida (ex: auxiliar de limpeza, camareira, pintor, vendedor, doceira, frentista). Isso indica que boa parte dos responsáveis vive em contexto de vulnerabilidade ou instabilidade econômica.
- Número expressivo de responsáveis "do lar" (8 casos):** A condição de dedicação exclusiva às atividades domésticas, geralmente exercida por mulheres, pode estar relacionada à dependência econômica de terceiros ou à ausência de oportunidades formais de trabalho. Esse dado deve ser considerado em políticas públicas que promovam o acesso

dessas pessoas ao mundo do trabalho com direitos e qualificação profissional.

- **Presença significativa de professores (7 casos):** A presença de profissionais da educação entre os responsáveis pode representar um fator positivo no acompanhamento escolar das crianças, bem como na valorização da aprendizagem no ambiente familiar.
- **Trabalho informal/autônomo (3 autônomos + 1 mototaxista + outras ocupações sem vínculo formal):** A informalidade representa uma parcela importante da amostra, indicando a necessidade de políticas públicas que garantam proteção social a trabalhadores fora do mercado formal, especialmente aqueles responsáveis por crianças e adolescentes.

A análise do perfil ocupacional dos responsáveis pelas crianças do Projeto CRESCER evidencia um contexto social diverso e desigual, com famílias que vivenciam desde certo grau de estabilidade (como professores e servidores públicos), até situações de precariedade e informalidade. A heterogeneidade ocupacional exige atenção das políticas públicas no sentido de promover ações intersetoriais que articulem educação, assistência social, qualificação profissional e inclusão produtiva.

O Projeto CRESCER, ao reconhecer essa diversidade, deve desenvolver estratégias de diálogo e apoio às famílias, respeitando suas realidades socioeconômicas e ampliando sua capacidade de participação ativa nas atividades propostas.

2.1.5 Análise da Renda Familiar dos Responsáveis

Os dados coletados por meio dos questionários aplicados aos responsáveis foram agrupados em faixas de renda familiar mensal, conforme o número de salários mínimos vigentes à época (R\$ 1.420,00). Essa categorização permitiu identificar o nível de vulnerabilidade socioeconômica das famílias atendidas pelo Projeto CRESCER.

Figura 6: Renda Familiar



Fonte: Prefeitura Municipal de Uruguaiana / elaborada pelo autor

Segundo Bardin, a análise de conteúdo permite a extração de significados sociais por meio da categorização e inferência dos dados coletados. A categorização da renda familiar revela uma predominância de famílias com rendimentos de até dois salários mínimos mensais, totalizando 25 respondentes (62,5% da amostra). Esse dado é altamente significativo, pois evidencia que a maioria das famílias está inserida em faixas de baixa renda, situação que pode comprometer o acesso a direitos básicos como saúde, alimentação, moradia adequada, educação de qualidade e lazer.

Apenas 7 responsáveis (17,5%) declararam renda superior a três salários mínimos, o que aponta para uma baixa representatividade de famílias com maior estabilidade econômica no universo pesquisado.

A análise dessas informações permitiu identificar que o Projeto CRESCER atende majoritariamente famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, o que reforça a relevância da intervenção social proposta pela iniciativa. A condição de baixa renda, associada à informalidade ou ocupações precárias (como visto anteriormente), tende a dificultar o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes, impactando diretamente sua qualidade de vida e suas oportunidades futuras.

Nesse sentido, a interpretação dos dados conforme Bardin sugere a importância de:

- Articular o Projeto CRESCER com outras políticas públicas, como programas de transferência de renda, assistência social, saúde e educação;

- Adaptar as estratégias pedagógicas e de acompanhamento do projeto às realidades financeiras e sociais das famílias;
- Promover ações que fortaleçam o vínculo com as famílias em maior situação de risco, considerando seus limites e potencialidades.

Dentro desse contexto e a partir da análise da renda familiar dos responsáveis, foi possível compreender com mais profundidade os determinantes sociais que afetam as trajetórias das crianças e adolescentes acompanhados pelo Projeto CRESCER. Este dado, somado aos demais indicadores levantados, contribuiu para a construção de políticas públicas integradas e sensíveis às desigualdades sociais.

Os dados coletados foram sistematizados em uma planilha no software Microsoft Excel, na qual cada linha representava um(a) participante da pesquisa e cada coluna correspondia a uma variável analisada. Esse procedimento permitiu a organização estruturada das informações, facilitando a identificação de padrões e o posterior tratamento estatístico.

A análise descritiva foi realizada por meio da elaboração de tabelas e gráficos ilustrativos, com o objetivo de evidenciar tendências, frequências, distribuições e possíveis associações entre as variáveis. Esse recurso visual e analítico possibilitou uma leitura mais clara e interpretativa dos dados, contribuindo para o embasamento empírico da discussão à luz dos objetivos da pesquisa e das categorias definidas conforme Bardin (2016).

A escolha da análise descritiva como estratégia metodológica justifica-se pelo caráter exploratório e quali-quantitativo da pesquisa, voltado à compreensão do impacto do Projeto CRESCER na vida de crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Essa abordagem permitiu conciliar a mensuração de dados objetivos com a interpretação contextual e qualitativa dos fenômenos sociais, fortalecendo a conexão entre a evidência empírica e a análise crítica proposta.

2.2 Etapa 2

A segunda etapa da pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada na metodologia de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977), com o intuito de aprofundar a compreensão dos significados atribuídos pelos participantes ao Projeto CRESCER. Essa etapa foi dividida em duas fases complementares, ambas estruturadas a partir da aplicação de questionários com

perguntas abertas, permitindo captar, de forma mais sensível e interpretativa, as percepções e experiências dos sujeitos envolvidos.

A **Fase 1** consistiu na aplicação de um questionário (Apêndice I) a cinco jovens que participaram do Projeto CRESCER em edições anteriores. Composto por dez questões abertas, esse instrumento teve como objetivo compreender a percepção desses ex-integrantes sobre os impactos do projeto em suas trajetórias pessoais, educacionais e sociais, permitindo acessar memórias e reflexões sobre o papel transformador da iniciativa em suas vidas.

A **Fase 2** envolveu a aplicação de um segundo questionário (Apêndice II), também com dez perguntas abertas, direcionado a um grupo de 20 adultos — sendo 10 familiares e 10 conhecidos dos atuais participantes do projeto. Esta fase teve como propósito captar as percepções desses interlocutores sobre a relevância do Projeto CRESCER na vida das crianças e adolescentes que dele participam atualmente, contribuindo para uma visão ampliada dos efeitos do projeto a partir do olhar da comunidade.

A análise do material resultante foi conduzida conforme as três etapas da análise de conteúdo: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação, o que possibilitou a identificação de categorias significativas relacionadas à transformação social, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento pessoal e inserção comunitária.:

2.2.1 Resultados da aplicação do questionário com ex-alunos

Com o objetivo de compreender os impactos duradouros do Projeto CRESCER na trajetória dos seus participantes, foi aplicado um questionário com dez questões abertas (Apêndice I) a cinco ex-alunos que frequentaram regularmente as atividades do projeto. A seleção dos participantes foi feita de forma intencional, priorizando aqueles que atualmente se encontram fora do projeto, mas que o frequentaram por um período significativo.

2.2.1.1 O que levou você a sair do projeto?

A análise qualitativa das respostas à pergunta “O que levou você a sair do projeto?” foi conduzida à luz da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin

(2016). Os dados foram organizados em categorias temáticas e a partir da codificação das respostas abertas fornecidas pelos participantes.

Tabela 1: O que levou você a sair do Projeto CRESCER

Categoria	Frequência	Porcentagem
Fatores externos	3	37,5%
Desafios comportamentais	2	25%
Lacunas na comunicação	2	25%
Ciclo encerrado/Falta de estímulo	1	12,5%
Total	8	100 %

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 7: O que levou você sair do Projeto



Fonte: Elaborado pelo autor

A partir da análise, foi possível verificar que a categoria "Fatores externos" foi a mais mencionada, com três ocorrências, e diz respeito a situações alheias à vontade dos responsáveis, como mudanças de residência, mudanças na rotina de trabalho ou dificuldades financeiras. Essas respostas indicam que a evasão, nesses casos, não foi motivada por insatisfação com o projeto, mas por circunstâncias externas que impossibilitaram a continuidade da participação.

A segunda categoria, "Desafios comportamentais", apontada por dois participantes, refere-se a dificuldades enfrentadas pelas crianças ou adolescentes no convívio com os demais, ou em relação às normas do projeto. Este dado pode indicar a necessidade de um olhar mais atento sobre os processos de inclusão, mediação de conflitos e suporte emocional no ambiente do projeto.

Também com duas menções, a categoria "Lacunas na comunicação" evidencia a percepção de falhas na troca de informações entre equipe e responsáveis, como a ausência de retorno sobre o desempenho das crianças, falta de clareza quanto às regras ou até a falta de espaço para escuta ativa dos responsáveis.

Por fim, a categoria "Ciclo encerrado/Falta de estímulo", mencionada uma vez, revela a percepção de estagnação nas atividades, indicando que a ausência de inovação e estímulos pode influenciar negativamente o engajamento e a permanência dos participantes.

A categorização das respostas permitiu identificar que os principais motivos para a evasão dos participantes foram: fatores externos, como dificuldades de acesso e inserção no mercado de trabalho; desafios comportamentais, especialmente no que se refere à adaptação às normas do projeto; e lacunas na comunicação, evidenciadas pela ausência de retorno ou resposta por parte dos envolvidos. Com base nessa análise, torna-se evidente a necessidade de promover melhorias no Projeto CRESCER, tais como a oferta de suporte financeiro, maior flexibilidade nas exigências e o fortalecimento do diálogo com os participantes.

2.2.1.2 Você acredita que o Projeto CRESCER teve algum impacto em sua vida?

As respostas sugerem que o projeto contribuiu significativamente para o aumento do aprendizado, a vivência de novas experiências e o desenvolvimento de valores fundamentais, como responsabilidade, respeito, convivência e autonomia. Esses elementos indicam que o projeto não apenas ofereceu atividades, mas também foi um espaço de formação integral, favorecendo o crescimento dos jovens em múltiplas dimensões.

Tabela 2: Impacto

Categoria	Frequência	Porcentagem
Impacto Social	1	20%
Experiências	1	20%
Desenvolvimento de Habilidades Sociais	1	20%
Transformação pessoal ou social	2	40%
Total	5	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

A categoria "Transformação pessoal ou social" foi a mais mencionada, com duas ocorrências, e indica que os participantes perceberam mudanças significativas

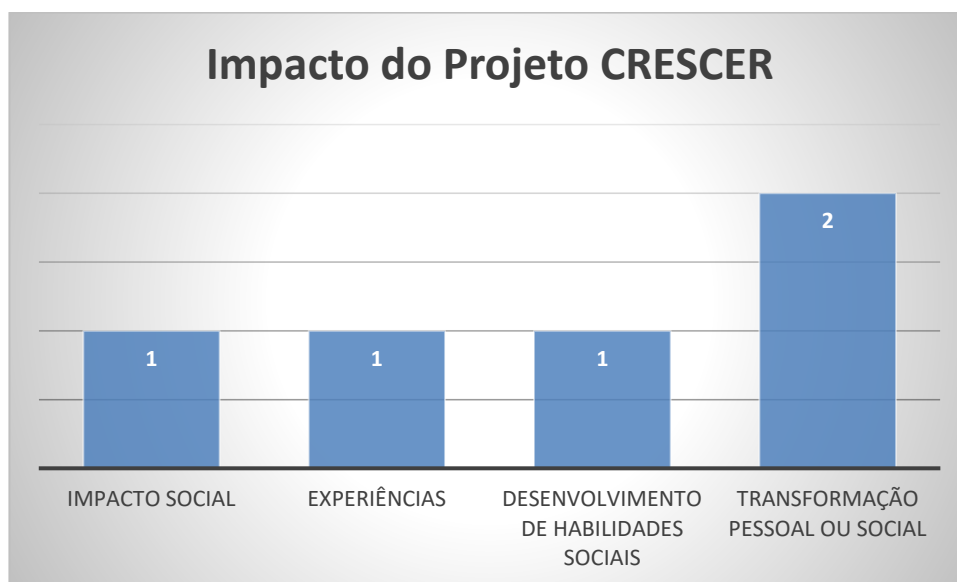
no comportamento, nas atitudes ou na forma de se relacionar socialmente após a participação no projeto. Tal percepção está alinhada com os objetivos de projetos socioeducativos, que visam não apenas oferecer atividades, mas promover crescimento pessoal e cidadania.

A categoria "Impacto social", por sua vez, refere-se à percepção de que o projeto gerou efeitos positivos não apenas no indivíduo, mas também em seu entorno — família, comunidade ou grupo de convivência — evidenciando um alcance mais amplo da intervenção.

A menção a "Experiências" aponta para o reconhecimento do valor vivencial proporcionado pelo projeto. Embora essa categoria não detalhe mudanças específicas, revela que o envolvimento com o projeto foi significativo e marcou positivamente os participantes.

Por fim, "Desenvolvimento de habilidades sociais" destaca a importância do projeto como espaço de aprendizagem e aprimoramento de competências como comunicação, cooperação e convivência, fundamentais para a inserção social e para o fortalecimento de vínculos afetivos.

Figura 8: Impacto



Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo permitiu revelar significados latentes nas falas dos participantes, indo além da descrição superficial dos dados. Assim, os resultados demonstram que o Projeto CRESCER tem

proporcionando impactos relevantes na dimensão subjetiva e social dos envolvidos, reforçando a importância de sua continuidade e qualificação.

2.2.1.3 Principais aprendizados que você teve no Projeto CRESCER

O instrumento buscou explorar aspectos como: lembranças marcantes, aprendizagens adquiridas, influência do projeto em suas escolhas, mudanças comportamentais percebidas por si ou por terceiros, e sugestões de melhoria.

A análise de conteúdo das respostas permitiu a identificação de três categorias principais, conforme tabela abaixo:

Tabela 3: Principais aprendizados

Categoria	Frequência	Porcentagem
Desenvolvimento de habilidades pessoais (Disciplina, Responsabilidade, Humildade)	5	45,5%
Relacionamentos interpessoais (Respeito, Companheirismo, Empatia)	4	36,4%
Compreensão de limites	2	18,1%
Total	11	100%

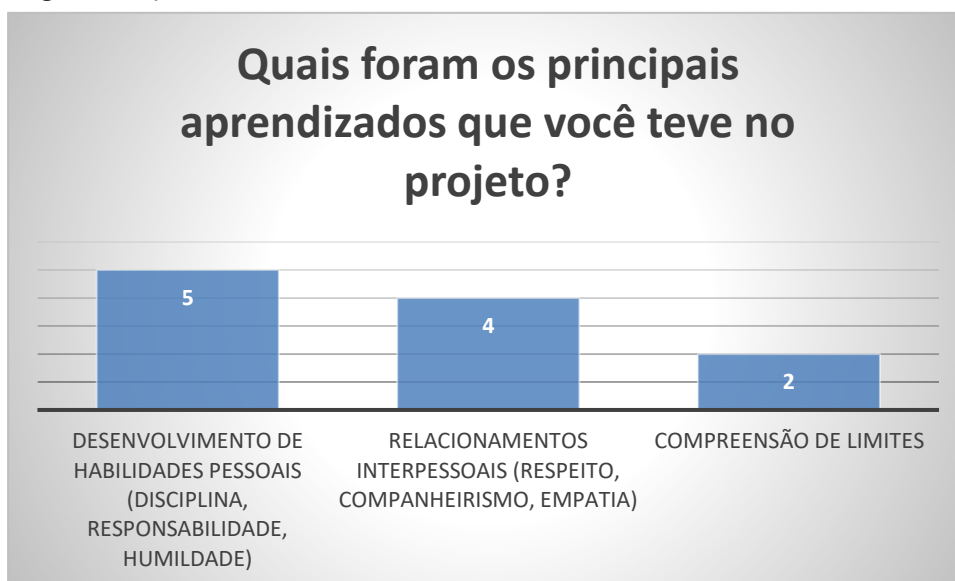
Fonte: elaborada pelo autor

A categoria mais frequente — Desenvolvimento de habilidades pessoais — revela que quase metade dos respondentes percebe melhorias em aspectos como disciplina, responsabilidade e humildade. Isso sugere um impacto direto do projeto na formação do caráter e no autocontrole dos participantes.

A segunda categoria — Relacionamentos interpessoais — demonstra que o projeto tem promovido valores de convivência e sociabilidade, como empatia, respeito e companheirismo, fundamentais para a construção de uma cultura de paz e para o fortalecimento dos vínculos sociais.

A terceira categoria — Compreensão de limites — embora menos citada, representa uma dimensão crucial da socialização: a internalização de regras e noções de respeito às normas, aspectos fundamentais tanto para o convívio social quanto para o desenvolvimento psicológico saudável.

Figura 9: Aprendizados



Fonte: elaborada pelo autor

Dentro desse contexto e a partir da técnica de categorização temática, evidencia-se que o Projeto CRESCER tem gerado impactos significativos no desenvolvimento pessoal e relacional dos participantes, segundo a percepção de seus responsáveis. As categorias emergidas sinalizam que o projeto atua não apenas na dimensão educativa, mas também como instrumento de mediação social e fortalecimento de vínculos comunitários, o que reforça sua relevância enquanto política pública complementar.

Em síntese, os dados analisados indicam que o Projeto CRESCER atuou de maneira eficaz na formação integral dos jovens, promovendo o desenvolvimento de competências individuais, como responsabilidade e disciplina, e habilidades sociais, como respeito, companheirismo e compreensão de limites — aspectos fundamentais para uma vida coletiva saudável e cidadã.

2.2.1.4 Você sente falta das atividades do Projeto CRESCER

As respostas dos ex-integrantes do Projeto CRESCER evidenciam um forte sentimento de saudade e valorização das experiências vividas durante sua participação.

Tabela 4: Você sente falta das atividades?

Categoria	Frequência	Porcentagem
Saudade das atividades do Projeto	2	50%
Saudade das relações sociais	1	25%
Resposta genérica (sim)	1	25%
Total	4	100%

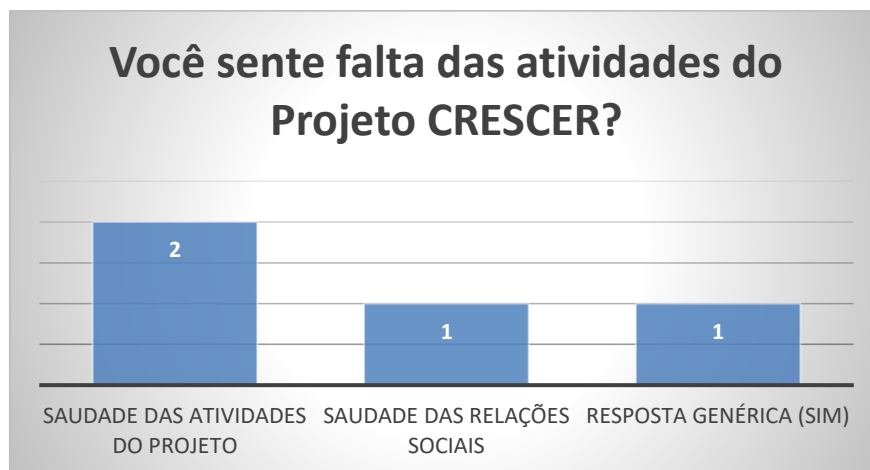
Fonte: elaborada pelo autor

Percebe-se através da análise do questionário que dois aspectos principais se destacam:

Atividades marcantes: Os ex-alunos mencionaram com frequência a saudade de vivências específicas, como os acampamentos e dinâmicas em grupo, revelando que essas atividades foram significativas, formativas e fora do padrão escolar tradicional. Tais experiências proporcionaram oportunidades de desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais em contextos alternativos de aprendizagem.

Laços afetivos e convivência: Muitos participantes demonstraram saudade dos colegas e da convivência diária, indicando que o ambiente do projeto foi propício à formação de vínculos positivos e ao fortalecimento da socialização. Esses relatos reforçam o papel do projeto na promoção de relações interpessoais saudáveis, companheirismo e amizade — elementos essenciais para o desenvolvimento humano integral.

Figura 10: Atividades do Projeto CRESCER



Fonte: elaborada pelo autor

Esses achados qualitativos revelam que o Projeto CRESCER não apenas ofereceu atividades recreativas, mas também representou um espaço de referência afetiva e de construção de identidade para seus participantes.

De maneira geral, os depoimentos evidenciam que o Projeto CRESCER proporcionou experiências marcantes e transformadoras, indo além do caráter recreativo e assumindo papel educativo, social e formativo.

2.2.1.5 O Projeto CRESCER influenciou sua vida escolar, profissional e/ou pessoal?

A questão aberta sobre a influência do Projeto CRESCER na vida dos participantes foi analisada qualitativamente por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), resultando nas seguintes categorias:

Tabela 5: O Projeto CRESCER influenciou sua vida escolar, profissional e/ou pessoal?

Categoria	Frequência	Porcentagem
Influência na vida pessoal	3	60%
Influência comportamental	1	20%
Resposta genérica (sim)	1	20%
Total	5	100%

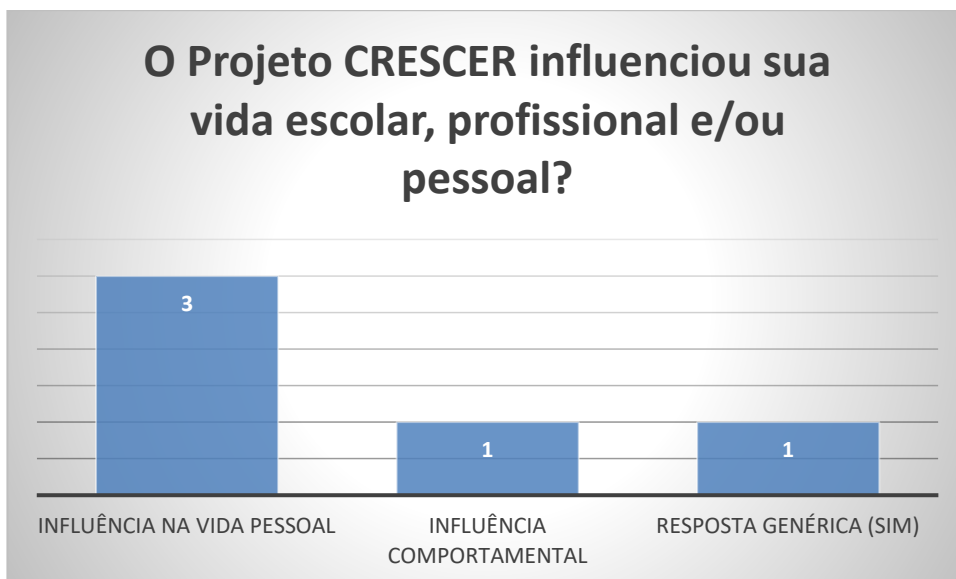
Fonte: elaborada pelo autor

A categoria predominante foi “Influência na vida pessoal”, com três menções. As falas inseridas nesse grupo indicam que os participantes ou responsáveis perceberam mudanças relevantes no cotidiano, na forma de lidar com situações familiares, emocionais ou sociais, atribuindo essas transformações à participação no projeto. Essa percepção é importante, pois evidencia a atuação do Projeto CRESCER para além do espaço institucional, alcançando dimensões íntimas e afetivas da vida dos envolvidos.

A “Influência comportamental” foi citada uma vez e está relacionada a modificações observadas nas atitudes, condutas ou formas de se relacionar com os outros. Embora menos frequente, essa categoria confirma a capacidade do projeto de promover desenvolvimento pessoal por meio da reeducação de comportamentos e da promoção de valores.

A presença de uma “Resposta genérica” (apenas “sim”) indica um reconhecimento positivo do impacto do projeto, mas sem detalhamento específico. Essa resposta, embora limitada, reforça a ideia de que a atuação do Projeto CRESCER é percebida como benéfica, ainda que nem todos consigam verbalizar exatamente como essa influência se manifesta.

Figura 11: Influência do Projeto CRESCER



Fonte: elaborada pelo autor

Essa percepção reforça o entendimento de que o projeto impactou diversas dimensões da vida dos participantes, cumprindo um papel educativo e transformador, alinhado aos princípios de desenvolvimento humano integral e de políticas públicas voltadas à proteção e inclusão de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Neste caso, as respostas demonstram que o Projeto CRESCER foi capaz de impactar significativamente a trajetória pessoal e comportamental dos participantes, ainda que em graus variados de profundidade e clareza discursiva.

2.2.1.6 Você acredita que o Projeto CRESCER ajudou a evitar situações de risco, como envolvimento com violência, drogas, evasão escolar, outros?

A categorização das respostas indica que o Projeto CRESCER foi percebido como um espaço seguro, educativo e transformador, que atuou preventivamente contra riscos sociais e positivamente na construção de um projeto de vida. A

prevenção é compreendida não apenas como afastamento de riscos, mas como aproximação de possibilidades, o que amplia a função social do projeto.

Tabela 6: Prevenção de situações de risco

Categoria	Frequência	Porcentagem
Percepção de Prevenção de Riscos	4	66,66%
Promoção de Futuro Positivo	1	16,67%
Sem Resposta	1	16,67%
Total	6	100%

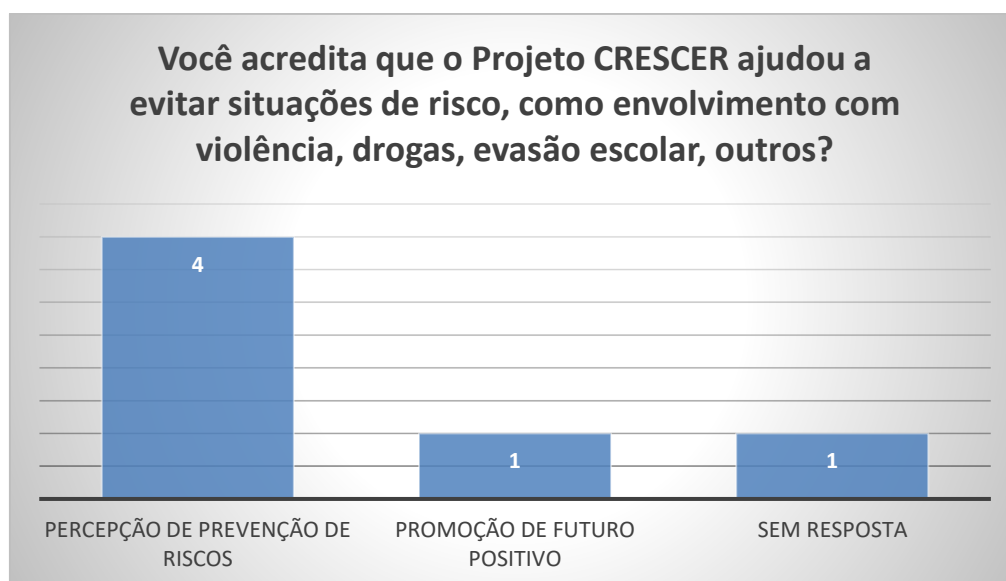
Fonte: elaborada pelo autor

A Percepção de Prevenção de Riscos foi a categoria mais expressiva, reunindo quatro respostas que indicam que os responsáveis reconhecem no Projeto CRESCER uma função protetiva diante de contextos de vulnerabilidade social. As menções envolvem situações como evasão escolar, envolvimento com drogas e violência, evidenciando que o projeto é percebido como um espaço de contenção e cuidado, capaz de oferecer alternativas saudáveis para crianças e adolescentes.

A categoria Promoção de Futuro Positivo, embora menos frequente, também é significativa. Ela reflete a expectativa ou percepção de que a participação no projeto contribui para traçar trajetórias mais seguras, estáveis e esperançosas, inclusive em relação ao futuro profissional ou educacional dos participantes. Esta categoria se relaciona com a função preventiva, mas vai além, apontando para a construção de perspectivas.

A alternativa “Sem Resposta”, única, indica uma lacuna interpretativa ou desinteresse em responder à questão, o que pode estar relacionado a diversos fatores, como desconhecimento, distanciamento ou dificuldades de expressão por parte do respondente.

Figura 12: Prevenção de situações de risco



Fonte: elaborada pelo autor

Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo permite compreender o sentido oculto nas falas e perceber nuances nas representações sociais. Neste contexto, o Projeto CRESCER é amplamente percebido como agente de transformação social e protetivo em relação aos riscos que permeiam a realidade de seus participantes.

2.2.1.7 Se você pudesse voltar no tempo, participaria novamente do Projeto CRESCER?

A análise indica que o Projeto CRESCER deixou uma marca significativa e positiva nos participantes. O desejo de reviver a experiência e a indicação para outras crianças demonstram que o projeto não apenas atendeu às expectativas, mas também gerou identificação, pertencimento e reconhecimento do seu valor social e formativo. O dado latente mais expressivo aqui é o vínculo emocional estabelecido com o projeto, o que reforça sua potência como agente de transformação.

Tabela 7: Retorno ao Projeto CRESCER

Categoria	Frequência	Porcentagem
Reafirmação Positiva da Experiência	4	66,66%
Recomendação Social	1	16,67%
Ausência de resposta	1	16,67%
Total	6	100%

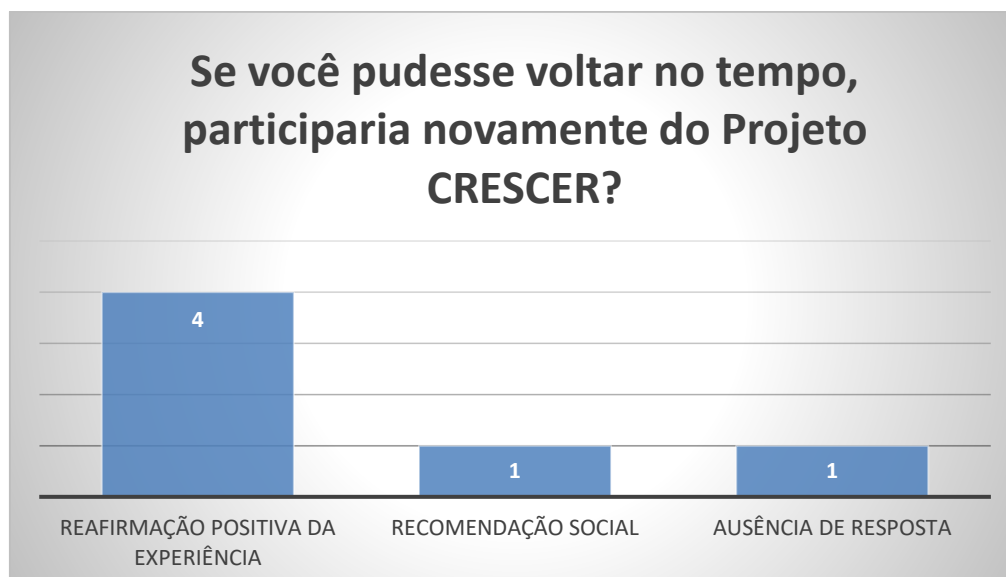
Fonte: elaborada pelo autor

Conforme a tabela acima, é possível verificar que a principal categoria identificada foi Reafirmação Positiva da Experiência, com quatro menções. Nessa categoria, os respondentes expressam claramente o desejo de reviver a participação no projeto, o que revela uma avaliação altamente positiva da experiência vivida. De acordo com Bardin (2016), essa manifestação repetida indica a internalização do valor simbólico da experiência, o que pode ser interpretado como um indicador de sucesso da intervenção social.

A Recomendação Social, com uma menção, remete ao reconhecimento da importância do projeto não apenas em nível pessoal, mas como uma prática socialmente relevante, digna de ser recomendada a outros. Esse tipo de resposta amplia a percepção de eficácia do projeto para além da vivência individual, alcançando um caráter coletivo.

Já a Ausência de Resposta, presente em apenas um caso, pode sinalizar desinteresse, desconhecimento, dificuldades de interpretação da pergunta ou mesmo neutralidade em relação à vivência no projeto. Embora não constitua uma categoria interpretativa forte, deve ser considerada dentro da perspectiva de variabilidade das experiências relatadas.

Figura 13: Retorno ao Projeto CRESCER



Fonte: elaborada pelo autor

Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo permite captar o sentido simbólico das manifestações dos sujeitos e compreender como determinados

discursos refletem experiências vividas. Nesse caso, evidencia-se que a maior parte dos participantes reconhece o Projeto CRESCER como uma experiência significativa, com potencial de transformação e desejo de continuidade.

2.2.1.8 Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?

A avaliação dessa pergunta demonstra que o Projeto CRESCER é amplamente recomendado por seus ex-alunos, o que indica impacto positivo na formação pessoal e social dos participantes. As respostas evidenciam que o projeto é percebido como uma ferramenta eficaz de transformação de vidas, principalmente para jovens em contextos de vulnerabilidade. A ausência de resposta deve ser compreendida como um ponto de atenção, pois o silêncio, conforme Bardin, também é um dado relevante e deve ser acolhido como parte do processo de escuta e aprimoramento institucional.

Tabela 8: Recomendação do Projeto CRESCER

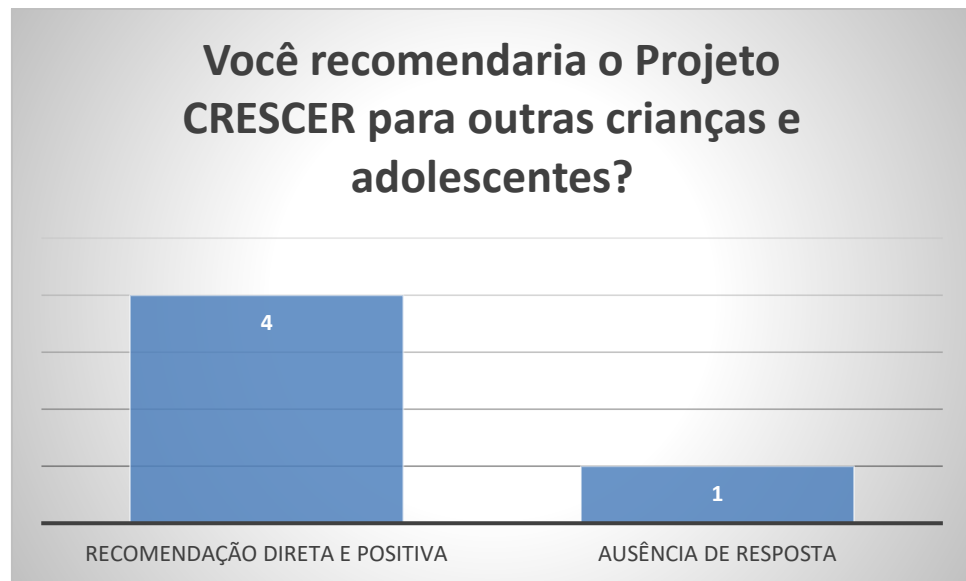
Categoria	Frequência	Porcentagem
Recomendação Direta e Positiva	4	80%
Ausência de resposta	1	20%
Total	5	100%

Fonte: elaborada pelo autor

A predominância da Recomendação Direta e Positiva revela a presença de um discurso fortemente favorável ao Projeto CRESCER entre os participantes. Essa categoria indica não apenas satisfação pessoal, mas também a percepção de que o projeto tem potencial para beneficiar outras crianças e adolescentes. Segundo Bardin (2016), esse tipo de manifestação configura-se como um indicador de validação social, refletindo a adesão simbólica à proposta e seus objetivos.

A ausência de resposta, embora minoritária, é significativa para a análise qualitativa. De acordo com Bardin, o silêncio ou a omissão também é uma forma de comunicação que pode revelar insegurança, desinteresse ou dificuldade de avaliação. É importante considerar esses aspectos em futuras estratégias de escuta e aprimoramento do projeto.

Figura 14: Recomendação do Projeto CRESCER



Fonte: elaborada pelo autor

Em síntese, a análise dessa pergunta, aponta que a maioria dos participantes reconhece o impacto positivo do Projeto CRESCER a ponto de recomendá-lo, o que reforça a legitimidade e o alcance transformador da iniciativa, tanto em nível individual quanto coletivo.

2.2.1.9 Gostaria de deixar um comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?

As contribuições espontâneas dos ex-alunos nessa pergunta, revelam uma percepção global positiva do Projeto CRESCER, com ênfase na dedicação da equipe e nos benefícios pessoais obtidos. As sugestões apontam para desafios pontuais, como o reforço disciplinar entre os participantes e a necessidade de maior visibilidade pública e apoio institucional. Conforme Bardin (1977), o conteúdo latente das falas indica uma relação afetiva com o projeto e o reconhecimento de seu valor social, o que reforça a importância de manter canais de escuta ativa e participação contínua desses sujeitos na construção e aprimoramento das ações do CRESCER

Tabela 9: Sugestões

Categoria	Frequência	Porcentagem
Aprimoramento Interno	2	33,3%
Valorização da Equipe	1	16,7%
Mais Visibilidade e Apoio	2	33,3%
Sem resposta	1	16,7%
Total	6	100%

Fonte: elaborada pelo autor

A partir da análise categorial temática, conforme Bardin (2016), é possível identificar três eixos principais nas respostas:

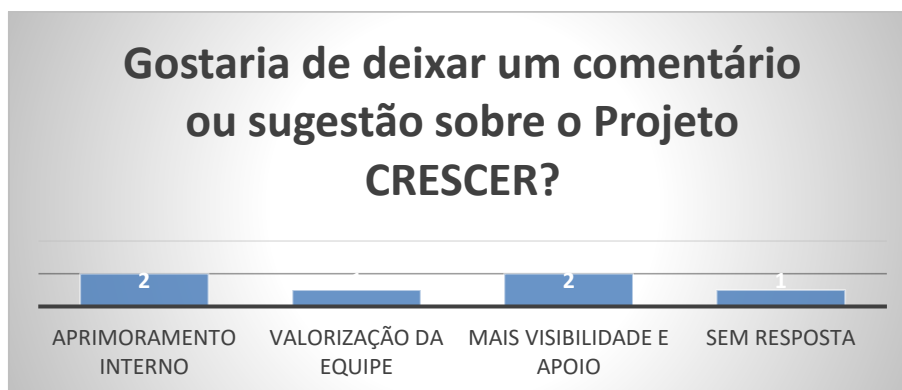
Aprimoramento Interno: Expressa sugestões de melhoria nos processos e atividades internas do projeto, indicando envolvimento crítico dos participantes e desejo de continuidade com qualidade. Essa categoria reflete um olhar propositivo e alinhado com o desenvolvimento institucional.

Valorização da Equipe: A manifestação de reconhecimento e gratidão à equipe reforça o valor simbólico da relação humana no projeto. Segundo Bardin, essas manifestações integram o campo da expressividade afetiva, sendo relevantes indicadores de vínculo e confiança com os agentes educativos.

Mais Visibilidade e Apoio: Aponta para a necessidade de maior divulgação e suporte ao projeto, revelando percepção de que a atuação do CRESCER deveria ter maior alcance social e reconhecimento externo. Trata-se de um pedido indireto por legitimação institucional e política, apontando para o contexto comunitário e suas carências.

A ausência de resposta, como observado por Bardin, também comunica — podendo sinalizar desinteresse, conformidade plena ou limitação na elaboração escrita.

Figura 15: Sugestões



Fonte: elaborada pelo autor

Essa última questão permite fechar a análise com uma escuta aberta, evidenciando tanto a valorização quanto os desejos de continuidade e aprimoramento do Projeto CRESCER. Os dados reforçam o papel social e transformador da iniciativa, ao mesmo tempo em que apontam caminhos para seu fortalecimento e sustentabilidade.

2.2.2 Resultados da aplicação do questionário aplicado aos familiares dos integrantes do Projeto CRESCER

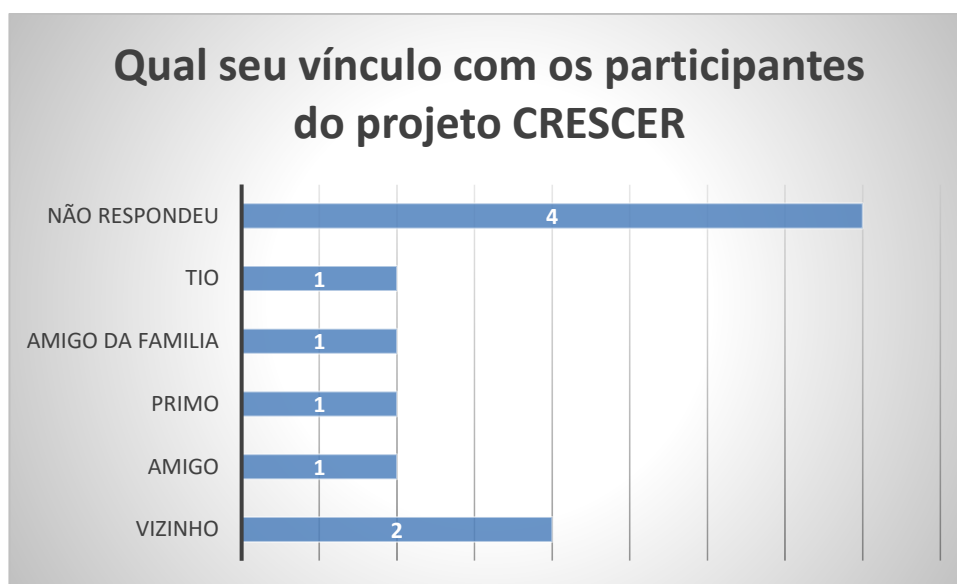
Fase 2: Aplicação de um segundo questionário (Apêndice II), também com dez perguntas abertas, direcionado a um grupo de 20 adultos — sendo 10 familiares e 10 conhecidos dos atuais participantes do projeto — com a finalidade de captar sua percepção sobre a relevância do Projeto CRESCER na vida das crianças e adolescentes envolvidos.

As respostas foram sistematizadas em planilhas, organizando as perguntas em uma coluna e as respectivas respostas em outra, facilitando a codificação dos dados. A interpretação do conteúdo foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (1977), que permite identificar categorias temáticas, padrões de sentido e significados implícitos nas falas dos sujeitos.

2.2.2.1 Qual é o seu vínculo com os participantes do Projeto CRESCER?

A predominância de vínculos com membros da família ampliada, especialmente figuras femininas como tias e avós, revela uma realidade de arranjos familiares diversos, nos quais a guarda ou o acompanhamento cotidiano das crianças e adolescentes não está restrita à figura parental direta.

Figura 16: Vínculo Familiar



Fonte: elaborada pelo autor

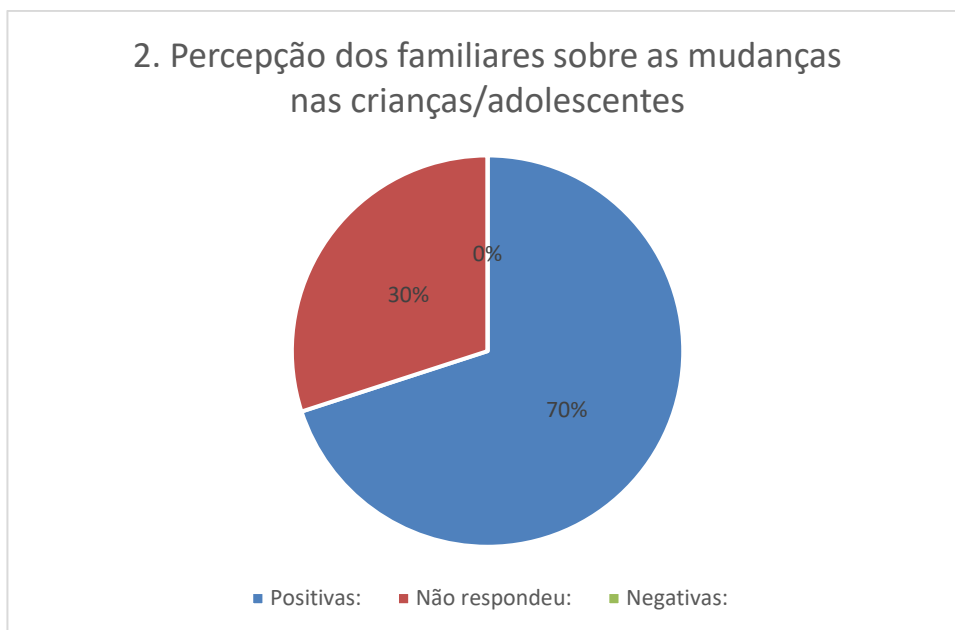
Partindo desse pressuposto, é importante destacar que a presença de configurações familiares ampliadas, nas quais outras figuras assumem o papel de cuidadoras principais é latente. Dessa forma é importante destacar a importância de considerar esses diferentes arranjos familiares no planejamento pedagógico, afetivo e comunicacional do Projeto CRESCER.

A relevância de fortalecer a rede de apoio familiar como aliada na permanência e no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes no projeto se faz necessário e dentro desse contexto, essa leitura reforça a necessidade de abordagens inclusivas, que reconheçam a diversidade familiar como parte do contexto social dos beneficiários do Projeto CRESCER.

2.2.2.2 Você percebe mudanças positivas ou negativas nas crianças/adolescentes que participam do Projeto CRESCER?

Com base nas respostas fornecidas à pergunta sobre as mudanças percebidas nas crianças e adolescentes após a participação no Projeto CRESCER, foi possível realizar uma categorização das respostas.

Figura 17: Percepção de mudanças



Fonte: elaborada pelo autor

A total ausência de percepções negativas e a predominância de respostas destacando mudanças positivas indicam um forte reconhecimento dos impactos benéficos do Projeto CRESCER por parte dos familiares. Conforme Bardin, ao se identificar um campo semântico recorrente nas respostas, é possível agrupar os sentidos em categorias analíticas relevantes.

Cabe ressaltar que essas respostas sugerem uma valorização subjetiva da experiência das crianças no projeto por seus cuidadores e que existem indícios de que o projeto contribui para mudanças perceptíveis em aspectos emocionais, comportamentais ou sociais dos participantes, bem como a necessidade de aprofundar, em futuros estudos, quais dimensões específicas estão sendo mais impactadas (ex: autoestima, disciplina, socialização).

Essa percepção positiva reforça a importância da continuidade e do fortalecimento do Projeto CRESCER como instrumento de transformação social.

2.2.2.3 Em quais aspectos você notou maior impacto na vida dos participantes?

Com base nas respostas à questão sobre os principais impactos percebidos na vida dos participantes do Projeto CRESCER em 2024, foram organizadas categorias temáticas que refletem os conteúdos mais recorrentes.

Figura 18: Aspectos de maior impacto



Fonte: elaborada pelo autor

A categorização revela que os familiares reconhecem o Projeto CRESCER como uma experiência educativa e transformadora. A frequência maior nas categorias “Responsabilidade” e “Compromisso/Participação” indica um impacto significativo na formação do caráter e no desenvolvimento do senso de dever entre os participantes.

Segundo Bardin, a análise de conteúdo permite inferir sentidos a partir da organização sistemática das manifestações verbais. Com base nessa orientação, observa-se que:

O Projeto contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fundamentais para a cidadania e inclusão social.

A percepção da organização pessoal e rotinas estruturadas como um ganho, ainda que em menor frequência, evidencia que o projeto oferece também uma dimensão disciplinar importante.

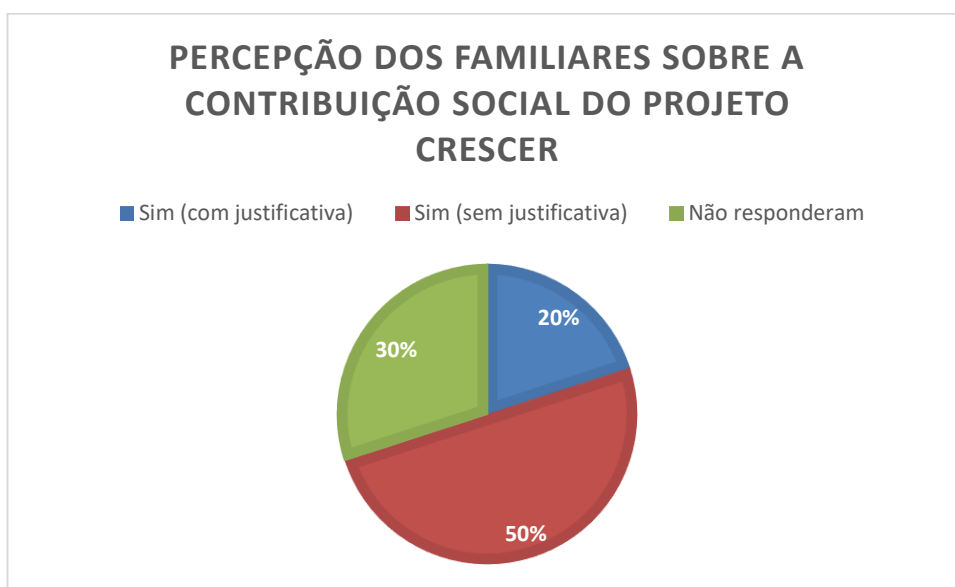
O impacto em “Relações Interpessoais/Autoestima” reforça que o ambiente promovido pelo CRESCER favorece relações positivas e fortalecimento da autoconfiança.

Essas categorias, mesmo em diferentes frequências, demonstram a amplitude e profundidade dos efeitos percebidos do Projeto CRESCER na vida cotidiana dos seus participantes e famílias.

2.2.2.4 Você acredita que o Projeto CRESCER contribui para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes?

A alta frequência de respostas afirmativas, mesmo sem justificativas detalhadas, sinaliza uma percepção coletiva de que o Projeto CRESCER exerce um papel social relevante. A análise de conteúdo identifica, nesse contexto, uma valorização tácita da atuação do projeto.

Figura 19: Contribuição Social



Fonte: elaborada pelo autor

Segundo Bardin, mesmo respostas curtas ou lacônicas podem ser agrupadas por sua intenção comunicativa. Assim, os dados sugerem:

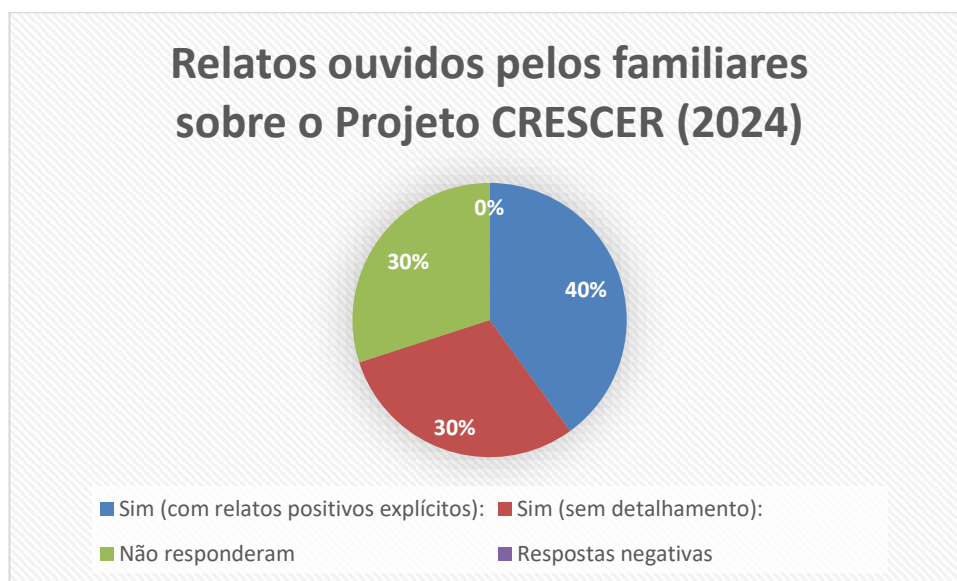
- Um reconhecimento geral do potencial transformador do Projeto CRESCER, ainda que nem todos os respondentes consigam ou escolham articular verbalmente essa percepção.
- A importância de promover mais espaços de escuta e expressão para que familiares possam narrar com maior profundidade os efeitos sociais percebidos.
- A necessidade de ampliar o conhecimento sobre os impactos sociais do projeto na comunidade, o que pode fortalecer o engajamento e o apoio institucional.

Essa percepção positiva majoritária reforça o valor social do Projeto CRESCER como ferramenta de inclusão, prevenção e desenvolvimento humano.

2.2.2.5 Você já ouviu relatos dos participantes sobre o Projeto CRESCER?

De acordo com a análise de conteúdo (Bardin, 1977), o Projeto CRESCER está presente no discurso espontâneo dos participantes, sendo que os relatos ouvidos pelos familiares são, em sua maioria, positivos. Isso evidencia envolvimento emocional e valorização do projeto por parte dos adolescentes e crianças.

Figura 20: Relatos



Fonte: elaborada pelo autor

Relatos positivos explícitos (40%): Indicam que os familiares não só ouviram falar sobre o Projeto CRESCER por parte das crianças/adolescentes, como também internalizaram e valorizaram os aspectos positivos relatados. Esses relatos geralmente envolvem menções a mudanças de comportamento, desenvolvimento pessoal ou satisfação com a experiência vivida no projeto.

► **Sentido inferido:** Confirma-se uma comunicação efetiva entre os participantes e seus familiares, e uma percepção positiva do projeto, capaz de mobilizar reconhecimento e memória afetiva.

Relatos genéricos sem detalhamento (30%): Mostram que os familiares tiveram algum contato indireto com a experiência do Projeto CRESCER, mas sem aprofundamento nas narrativas ou significados explícitos. Isso pode indicar uma comunicação superficial ou um envolvimento passivo com a vivência das crianças/adolescentes.

► **Sentido inferido:** Sinaliza lacuna potencial na mediação comunicacional e no acompanhamento familiar, que pode ser estratégica para fortalecer o impacto do projeto no núcleo doméstico.

Ausência de resposta (30%): A omissão de resposta pode sugerir desconhecimento, desinteresse, ou barreiras de comunicação entre os familiares e os participantes, ou entre os familiares e o próprio projeto.

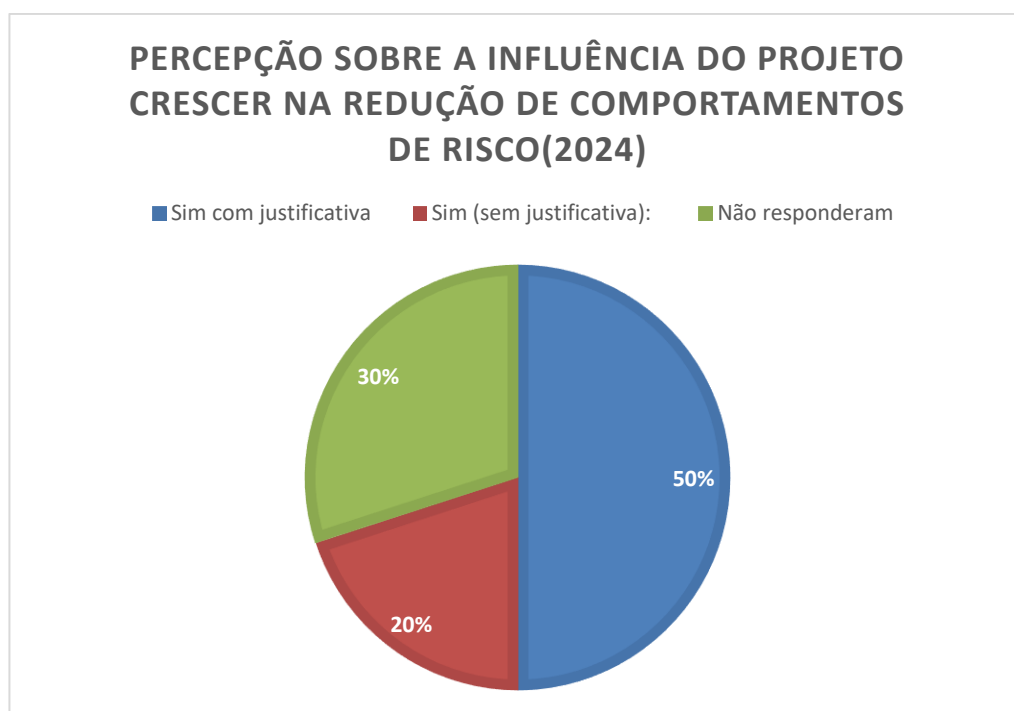
► **Sentido inferido:** Aponta para a necessidade de estratégias de aproximação familiar, com foco na transparência, participação e valorização das experiências vividas pelas crianças/adolescentes.

Os dados refletem três níveis de apropriação e reconhecimento da experiência do Projeto CRESCER por parte dos familiares: explícito e valorizado, percebido de forma genérica, e ausente. Essa estratificação qualitativa revela o quanto a dimensão comunicativa e afetiva do projeto impacta na sua legitimidade social. Assim, há indícios de que o Projeto CRESCER contribui para mudanças percebidas no comportamento e desenvolvimento dos participantes, mas também enfrenta desafios em consolidar essa percepção junto aos seus núcleos familiares, o que pode afetar a continuidade, o engajamento e a sustentabilidade de seus resultados.

2.2.2.6 Você acredita que o projeto influencia na redução de comportamentos de risco (como evasão escolar, envolvimento com violência ou drogas, outros)?

De acordo com a análise de conteúdo com base em Bardin (1977), os familiares percebem que o Projeto CRESCER exerce uma função preventiva significativa, reforçando comportamentos positivos e evitando que os jovens entrem em situações de risco.

Figura 21: Redução de comportamentos de risco



Fonte: elaborada pelo autor

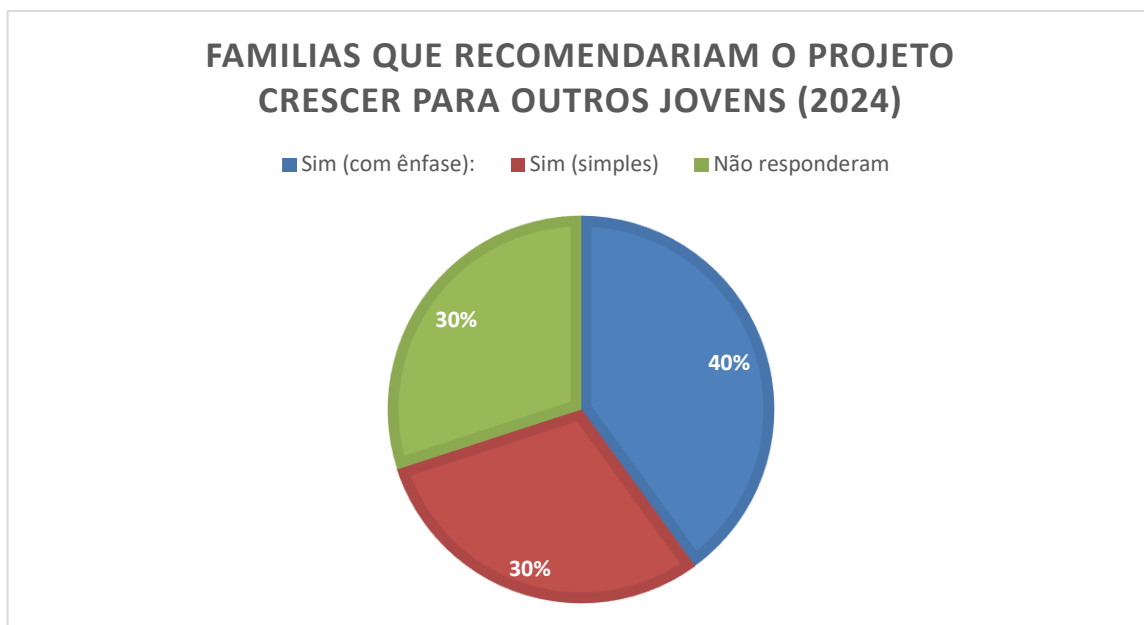
Cabe ressaltar que a presença significativa de respostas justificadas revela uma percepção concreta de transformação social e comportamental, reforçando o papel preventivo do Projeto CRESCER. Sendo que as respostas genéricas e as ausências indicam níveis variados de envolvimento familiar e percepção de impacto, sugerindo a necessidade de estratégias de fortalecimento da comunicação com os responsáveis.

Assim, observa-se que o Projeto CRESCER é percebido como instrumento eficaz na prevenção de comportamentos de risco, ainda que haja espaço para intensificar o engajamento e a escuta ativa das famílias no processo educativo.

2.2.2.7 Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?

Conforme a análise de conteúdo baseada em Bardin (1977), os familiares que responderam afirmam com clareza e entusiasmo que recomendariam o Projeto CRESCER. Isso indica que o projeto tem uma reputação positiva e que seu alcance poderia ser ampliado com base nesse retorno favorável.

Figura 22: Recomendação do Projeto CRESCER



Fonte: elaborada pelo autor

A partir da análise temática, observam-se níveis diferenciados de valorização e engajamento dos familiares com o Projeto CRESCER:

A predominância de respostas afirmativas reforça que o Projeto tem reputação positiva entre os familiares, sendo reconhecido como uma ferramenta eficaz de transformação social e pessoal.

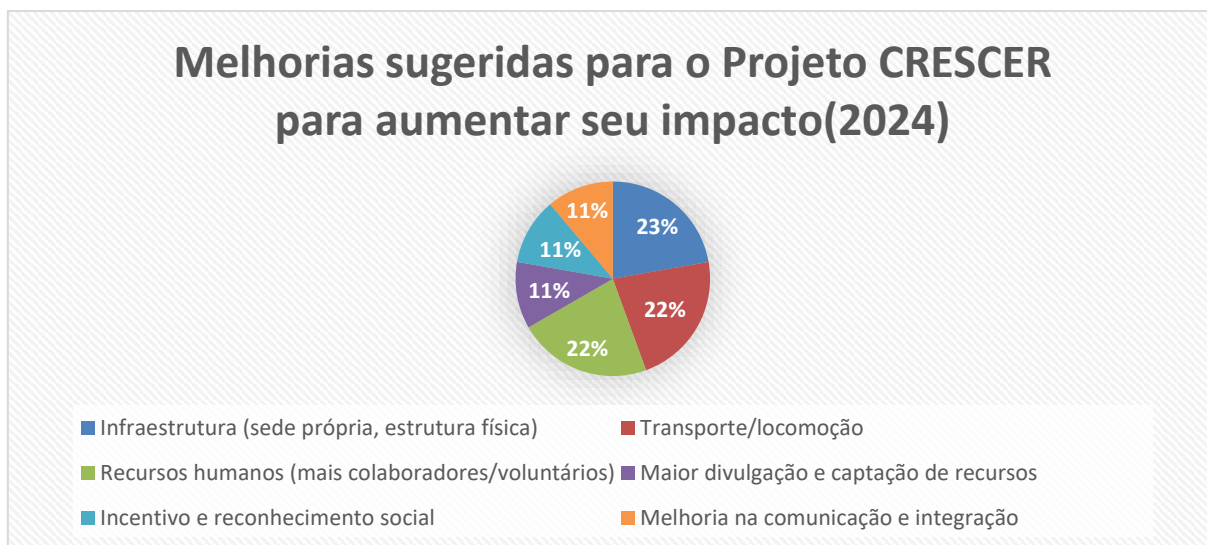
A ênfase em algumas respostas indica que os impactos percebidos ultrapassaram a expectativa inicial, gerando apropriação simbólica do Projeto por parte das famílias.

As lacunas nas respostas evidenciam a necessidade de estratégias de aproximação e escuta ativa, para que todos os familiares se sintam parte do processo e possam atuar como agentes multiplicadores da proposta.

2.2.2.8 O que poderia ser melhorado no Projeto CRESCER para ampliar seu impacto?

Com base na técnica de análise de conteúdo categorial temática, conforme proposta por Laurence Bardin (2016), as respostas abertas dos familiares dos participantes do Projeto CRESCER, coletadas por meio de questionários, foram organizadas em categorias e subcategorias que expressam percepções e sugestões voltadas à ampliação do impacto da iniciativa.

Figura 23: Sugestões para aumentar o impacto



Fonte: elaborada pelo autor

Entre os aspectos destacados, emergem com maior frequência as demandas relacionadas à infraestrutura física, como a necessidade de uma sede própria, e à logística de transporte, apontando para desafios materiais que afetam o acesso e a permanência dos participantes. Também foi recorrente a sugestão de ampliação da equipe, por meio da presença de mais voluntários ou colaboradores, o que demonstra uma percepção de limitação na capacidade de atendimento individualizado.

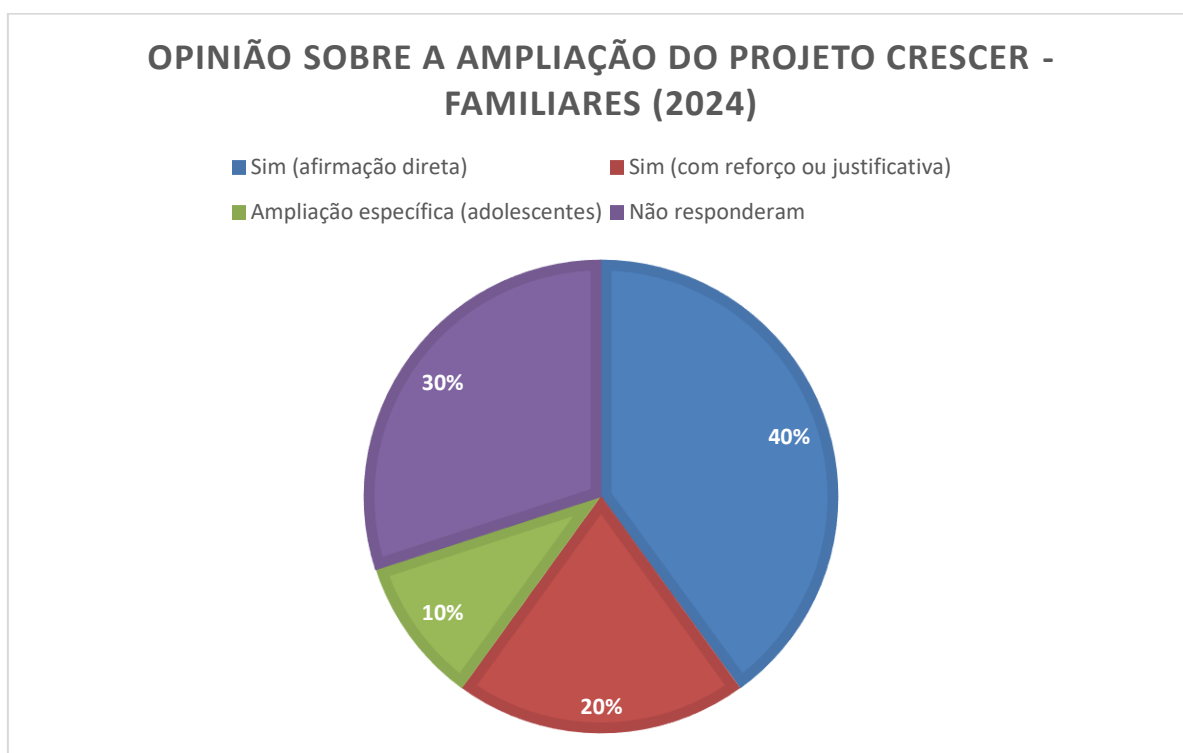
No campo simbólico e relacional, observou-se a menção à divulgação do Projeto, à captação de recursos, ao reconhecimento público e social, bem como à melhoria na comunicação com os familiares. Tais elementos sinalizam a necessidade de fortalecimento da presença institucional e comunitária do Projeto CRESCER, além da valorização do vínculo com os responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos.

Essas manifestações, interpretadas à luz da proposta de Bardin, revelam conteúdos manifestos e latentes que expressam tanto expectativas concretas quanto desejos subjetivos de pertencimento, escuta e valorização. A análise qualitativa das falas torna-se, portanto, uma ferramenta essencial de retroalimentação das ações do Projeto, contribuindo para o aprimoramento contínuo de sua atuação e de sua efetividade social.

2.2.2.9 Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para atender mais crianças e adolescentes?

Com base na análise de conteúdo segundo Bardin (1977), é evidente que os familiares reconhecem o valor do projeto e acreditam na importância de sua ampliação para alcançar mais crianças e adolescentes, com algumas sugestões específicas sobre público-alvo e abrangência territorial.

Figura 24: Ampliação do Projeto



Fonte: elaborada pelo autor

A maioria dos familiares manifestou-se favorável de forma direta, expressando apoio explícito à expansão. Outros reforçaram essa posição com justificativas qualitativas, argumentando que o projeto deveria alcançar um número maior de crianças e adolescentes devido ao impacto positivo percebido.

Destaca-se ainda uma sugestão específica voltada à ampliação para adolescentes, indicando uma percepção de lacuna etária a ser considerada no planejamento de futuras ações. Tal apontamento reforça a necessidade de adaptação metodológica para diferentes faixas etárias, bem como o interesse das famílias em manter o vínculo com o projeto ao longo do desenvolvimento dos jovens.

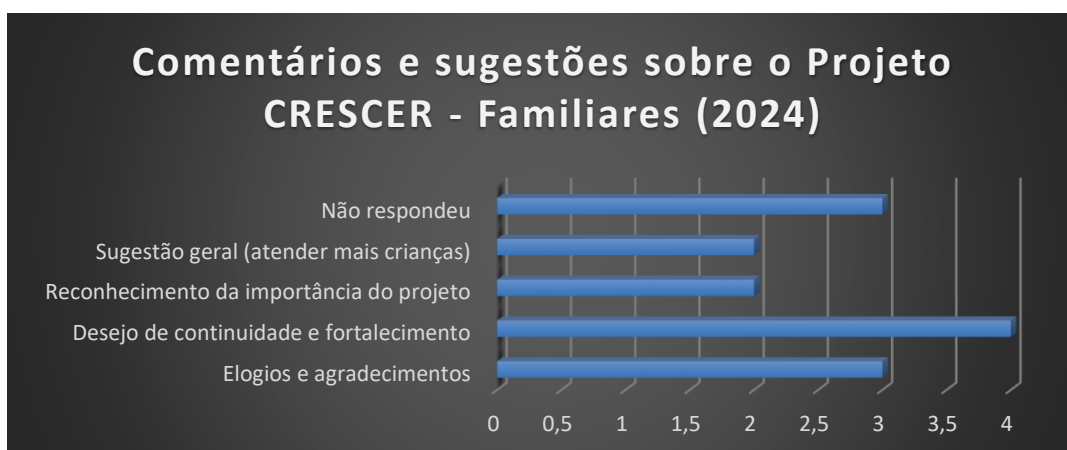
Por fim, três familiares não emitiram opinião sobre essa questão, o que pode ser interpretado como ausência de posicionamento claro ou desinformação quanto aos planos e potencial de expansão da iniciativa.

A análise das respostas permite inferir que a ampliação do Projeto CRESCER não apenas é bem-vista pelas famílias, como também é percebida como uma necessidade social urgente, dada sua contribuição no desenvolvimento integral e na prevenção de riscos sociais. Segundo Bardin, tais conteúdos expressam um consenso simbólico que legitima a intervenção e oferece subsídios valiosos para o planejamento estratégico e político do programa.

2.2.2.10 Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?

A análise mostra que os familiares veem o Projeto CRESCER como uma iniciativa de alto valor, cuja continuidade e expansão são desejadas. Os elogios e sugestões reforçam a necessidade de manter a qualidade, buscar apoio e ampliar o alcance do projeto.

Figura 25: Comentários e sugestões



Fonte: elaborada pelo autor

A categoria mais frequente foi a de "Desejo de continuidade e fortalecimento" (n=4), que evidencia o reconhecimento do valor do projeto e a demanda por sua permanência e ampliação. Os familiares expressam o entendimento de que o CRESCER é uma iniciativa necessária, que deve ser reforçada institucionalmente e expandida.

Seguem-se os "Elogios e agradecimentos" (n=3), que revelam uma dimensão afetiva do vínculo com o projeto, demonstrando satisfação com a atuação da equipe e os resultados percebidos nas crianças. Esses dados qualificam a percepção social positiva do programa e sugerem uma identificação com os princípios da intervenção.

O "Reconhecimento da importância do projeto" (n=2) também se destacou como categoria analítica, consolidando a imagem do CRESCER como instrumento efetivo de promoção social, desenvolvimento pessoal e prevenção de riscos.

Destaca-se ainda a categoria "Sugestão geral: atender mais crianças" (n=2), que reforça o anseio por ampliação do alcance, alinhando-se à percepção anterior de fortalecimento do projeto. Essa sugestão reflete uma compreensão por parte das famílias de que o projeto possui capacidade de transformação social e, portanto, deve ser mais acessível.

Por fim, três participantes não responderam à questão aberta, o que pode indicar ausência de sugestões ou possível desengajamento com a etapa do questionário, uma variável comum em instrumentos com perguntas abertas.

Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo permite extrair significados latentes por meio da organização sistemática dos dados, revelando valores compartilhados, expectativas sociais e níveis de engajamento com a política pública em questão. Nesse sentido, os comentários e sugestões analisados reforçam a legitimidade social do Projeto CRESCER e oferecem insumos importantes para o aprimoramento e expansão da iniciativa.

2.2.3 Resultado da Análise do questionário aplicado sobre a Relevância do Projeto CRESCER (conhecidos)

2.2.3.1 Qual é o seu vínculo com os participantes do Projeto CRESCER?

De acordo com Bardin, a análise de conteúdo permite não apenas quantificar as respostas, mas interpretar os sentidos sociais e subjetivos atribuídos às experiências. Nesse sentido, os vínculos levantados ajudam a compreender quais redes de convivência estão observando e validando as transformações promovidas pelo Projeto CRESCER. A diversidade de relações evidencia a capilaridade do impacto do projeto, alcançando não apenas o núcleo familiar, mas também os laços comunitários e sociais mais amplos.

Figura 26: Vínculo



Fonte: elaborada pelo autor

A pré-análise dos dados nos mostra que os participantes que responderam a essa pergunta são compostos por indivíduos com laços sociais variados com as crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto CRESCER.

A categorização temática permitiu agrupar os vínculos em três eixos principais:

Vínculos comunitários (n=3):

- Vizinho(a) (2), Amigo da família (1)

Indicam uma presença territorial e convivência cotidiana, o que favorece uma percepção direta das mudanças comportamentais e sociais nos jovens. Trata-se de um elo importante para captar transformações observáveis no ambiente local.

Vínculos afetivos/parentais ampliados (n=3):

- Tio, Primo, Amigo

Revelam relações afetivas próximas, embora não necessariamente residentes no mesmo espaço físico. São pessoas que acompanham de maneira mais direta a trajetória dos participantes, possibilitando avaliações com base em convivência e afeto.

- **Sem resposta (n=4):**

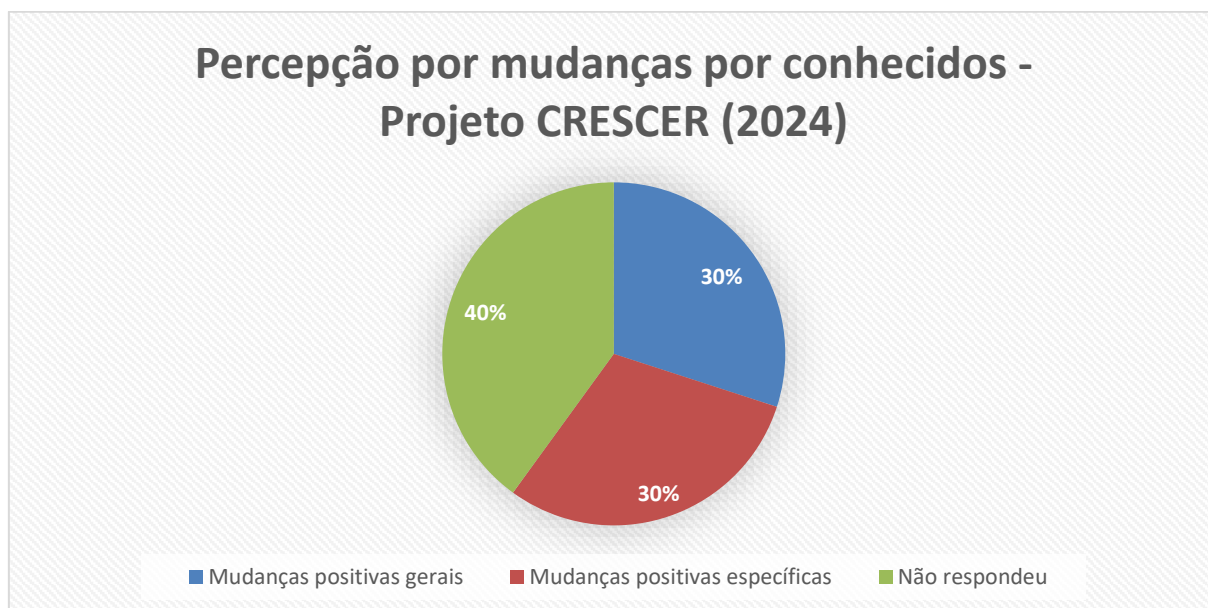
Uma parcela significativa (40%) não informou o tipo de vínculo. Isso pode estar relacionado a desatenção ao questionário, baixa clareza na pergunta ou falta de

engajamento com a pesquisa. Esse dado é relevante e aponta para a necessidade de aprimorar a forma de coleta ou esclarecer melhor os objetivos da questão em futuras aplicações.

2.2.3.2 Você percebe mudanças positivas ou negativas nas crianças/adolescentes que participam do Projeto CRESCER?

A análise dos dados foi realizada com base na técnica de categorização temática, conforme proposta por Bardin (2016), permitindo a organização das manifestações em categorias empíricas que refletem percepções sobre as transformações observadas nas crianças e adolescentes participantes do Projeto CRESCER por parte de seus conhecidos.

Figura 27: Percepção por mudanças



Fonte: elaborada pelo autor

A distribuição das respostas revelou duas categorias principais:

Mudanças positivas gerais (n=3): Incluem respostas que, embora não especifiquem quais mudanças ocorreram, indicam uma percepção global favorável em relação ao comportamento, postura ou desenvolvimento dos participantes. Essas respostas sugerem melhorias percebidas em aspectos subjetivos e sociais, mesmo sem detalhamento.

Mudanças positivas específicas (n=3): Esta categoria abrange menções mais objetivas, como melhora no comportamento, aumento da responsabilidade, ou maior participação social. Trata-se de um reconhecimento mais concreto do impacto do projeto na vida cotidiana dos jovens, reforçando a efetividade da intervenção.

Não responderam (n=4): Representa um número significativo de participantes que não ofereceram respostas à questão, o que pode indicar falta de contato direto com o cotidiano das crianças, desinteresse ou até baixa compreensão da proposta da pergunta. Essa ausência deve ser considerada como uma limitação na percepção externa do impacto do projeto, sem necessariamente implicar uma avaliação negativa.

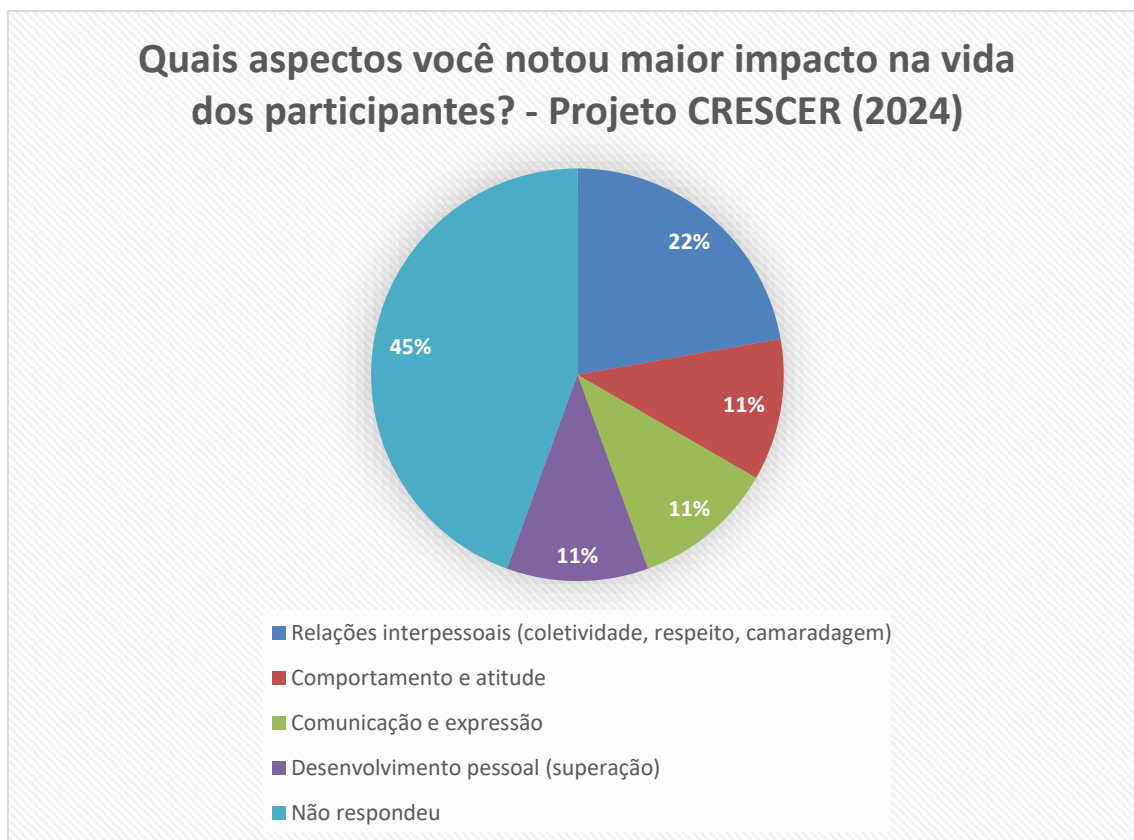
De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo permite compreender os sentidos atribuídos pelos sujeitos às experiências vividas e observadas, revelando tanto os impactos percebidos quanto o grau de envolvimento dos diferentes grupos com a ação social em questão. Os resultados aqui analisados mostram uma percepção predominantemente positiva das transformações promovidas pelo Projeto CRESCER, com reconhecimento externo por parte de conhecidos dos participantes, ainda que parte do grupo não tenha se manifestado.

2.2.3.3 Em quais aspectos você notou maior impacto na vida dos participantes?

A análise de conteúdo permitiu interpretar além da frequência dos temas, considerando o sentido e a relevância das percepções expressas pelos respondentes. As categorias levantadas evidenciaram que os impactos mais percebidos estão concentrados em dimensões relacionais e comportamentais, o que é coerente com a proposta socioeducativa do Projeto CRESCER.

Além disso, o fato de conhecidos apontarem essas mudanças sugere que os efeitos do projeto se manifestam de forma visível para a comunidade, fortalecendo a credibilidade e o alcance social da iniciativa.

Figura 27: Aspectos de maior impacto



Fonte: elaborada pelo autor

A partir da pré-análise e categorização temática das respostas, foram identificadas as seguintes categorias de impacto percebido pelos conhecidos das crianças e adolescentes do Projeto CRESCER:

1. Relações Interpessoais (n = 2) – 22%

Aspectos como coletividade, respeito e camaradagem foram os mais citados, indicando que o projeto tem promovido melhorias no convívio social e nos laços comunitários entre os jovens. Isso demonstra a eficácia do projeto em desenvolver valores e práticas voltadas à convivência harmônica e empática.

2. Comportamento e Atitude (n = 1) – 11%

Foi observado um ajuste positivo nas atitudes e posturas dos participantes, possivelmente ligado à disciplina, respeito às normas e amadurecimento comportamental. Isso sugere impactos positivos no desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social.

3. Comunicação e Expressão (n = 1) – 11%

Houve menção à melhoria na capacidade de se expressar e comunicar, o que pode estar associado à ampliação da autoestima, da autonomia e da habilidade de argumentar e dialogar — competências fundamentais para a vida social e escolar.

4. Desenvolvimento Pessoal e Superação (n = 1) – 11%

Um dos respondentes destacou processos de superação e crescimento pessoal, revelando como o projeto também atua na dimensão subjetiva e emocional, fortalecendo a identidade e a autoconfiança dos participantes.

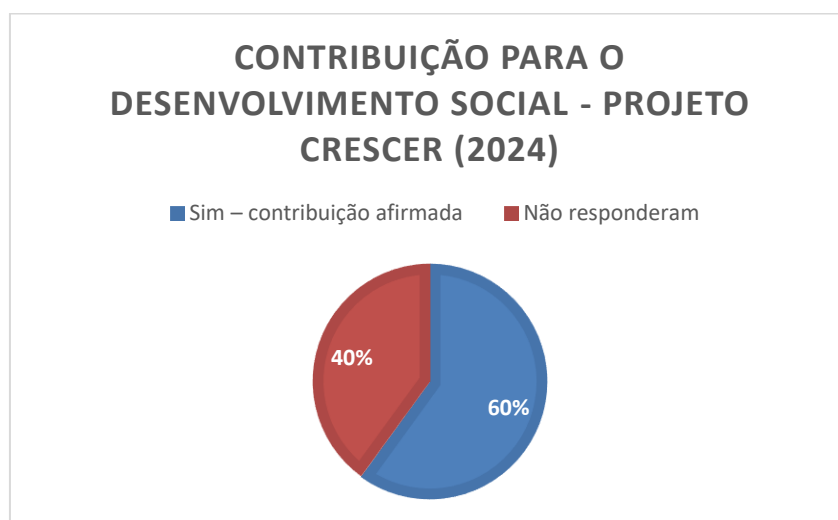
5. Não respondeu (n = 4) – 45%

O alto índice de não resposta pode sinalizar baixa familiaridade com o cotidiano dos participantes, ou dificuldades na formulação/reflexão sobre os impactos observados. Este dado aponta para a importância de instrumentos mais orientadores na coleta com esse público.

2.2.3.4 Você acredita que o Projeto CRESCER contribui para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes?

A percepção dos conhecidos reforça o papel social do projeto como espaço de formação integral. Ainda que as respostas sejam breves, o reconhecimento da contribuição social do Projeto CRESCER indica uma validação informal por parte da rede comunitária, o que é essencial para a sustentabilidade e expansão de iniciativas socioeducativas.

Figura 28: Contribuição social



Fonte: elaborada pelo autor

Conforme a técnica de análise de conteúdo categorial temática, como proposta por Bardin, foram identificados padrões de sentido nas respostas dos sujeitos, conforme abaixo discriminado:

1. Contribuição social afirmada (60%)

A maioria dos respondentes reconhece explicitamente que o Projeto CRESCER contribui para o desenvolvimento social, o que reforça a ideia de que a atuação do projeto transcende o nível individual dos participantes e repercute positivamente no contexto comunitário. Essa percepção revela que o projeto é visto como um agente de transformação, especialmente em dimensões como convivência, respeito, inclusão e prevenção de riscos sociais.

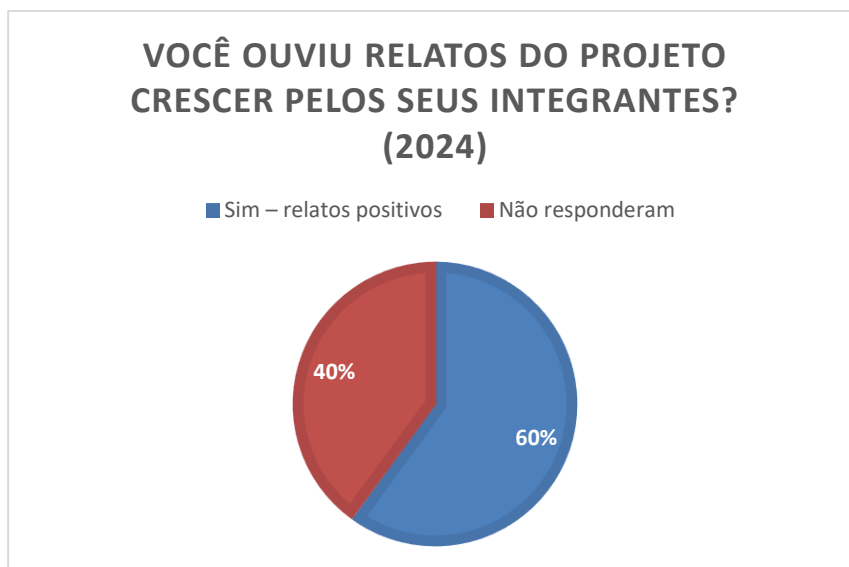
2. Não responderam (40%)

A ausência de resposta por parte de quatro participantes pode ser atribuída a desconhecimento sobre os objetivos sociais do projeto ou à falta de aprofundamento reflexivo sobre o tema. Isso aponta para a importância de estratégias de maior comunicação comunitária sobre a missão e os resultados alcançados pelo Projeto CRESCER.

2.2.3.5 Você já ouviu relatos dos participantes sobre o Projeto CRESCER?

Sob a ótica de Bardin, os dados indicam que o Projeto CRESCER não apenas gera impacto prático, mas também mobiliza discursos positivos entre os participantes e suas redes. O relato espontâneo de experiências é uma evidência qualitativa da eficácia e aceitação social do projeto. Já os silêncios ou ausências de resposta são igualmente importantes, pois apontam caminhos para aprofundar laços comunicacionais e reforçar o engajamento comunitário.

Figura 29: Relatos



Fonte: elaborada pelo autor

Bardin propõe que a análise categorial temática permite identificar conteúdos latentes e manifestos nas falas e respostas dos sujeitos. A partir dessa abordagem, foi possível verificar:

1. Sim – relatos positivos (60%)

A presença majoritária de relatos positivos indica que o Projeto CRESCER é tema de conversas e memórias significativas entre os participantes e sua rede de conhecidos. Esse dado evidencia o seguinte:

- Os participantes vivenciam experiências marcantes no projeto, a ponto de compartilhá-las espontaneamente.
- O projeto se mostra relevante afetiva e socialmente, gerando narrativas de pertencimento, orgulho e transformação.
- Os conhecidos funcionam como multiplicadores informais da imagem e impacto do projeto, o que pode ser explorado em estratégias de comunicação e engajamento comunitário.

2. Não responderam (40%)

A ausência de resposta pode refletir:

- Desconexão direta com os participantes.
- Falta de comunicação ativa dos jovens com seus círculos de convivência.

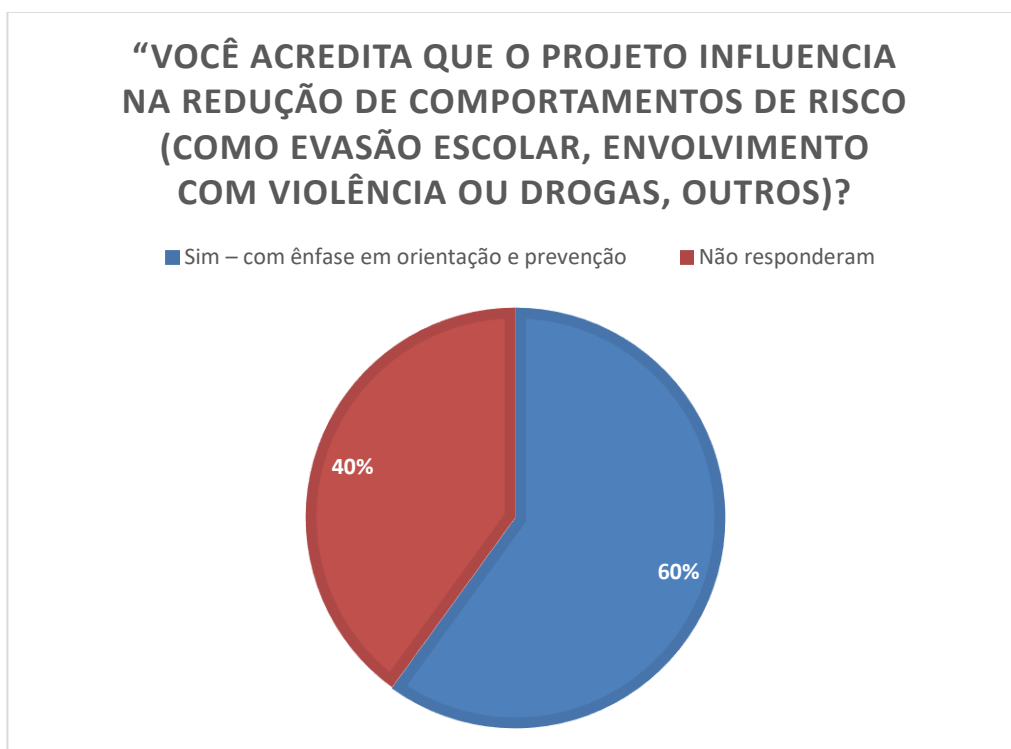
- Ou, ainda, dificuldade dos conhecidos em se lembrar ou valorizar relatos escutados.

Este silêncio também pode sinalizar oportunidades para o projeto ampliar sua visibilidade e estímulo à comunicação dos jovens com suas redes de apoio.

2.2.3.6 Você acredita que o projeto influencia na redução de comportamentos de risco (como evasão escolar, envolvimento com violência ou drogas, outros)?

O conteúdo revela uma percepção social positiva quanto à função protetiva e educativa do Projeto CRESCER. A atuação do projeto é vista como estratégica na prevenção de vulnerabilidades sociais, contribuindo para afastar os jovens de riscos como evasão escolar e envolvimento com drogas ou violência.

Figura 30: Redução de Comportamentos de Risco



Fonte: elaborada pelo autor

A partir da análise categorial temática, Bardin propõe identificar núcleos de sentido que emergem das falas dos sujeitos. Com base nisso, foi possível realizar as seguintes análises:

1. Sim – com ênfase em orientação e prevenção (60%)

A maioria dos conhecidos reconhece o projeto como um instrumento de prevenção social, destacando:

- Orientação comportamental e emocional como estratégias eficazes no enfrentamento de riscos sociais comuns à faixa etária atendida.
- A contribuição do projeto para evitar o afastamento da escola, o envolvimento com drogas e violência.
- Uma percepção do projeto como um espaço seguro, educativo e protetivo, que proporciona estrutura e propósito para os jovens.

Essa categoria evidencia que o Projeto CRESCER ultrapassa os muros institucionais e gera efeitos perceptíveis também fora do ambiente direto de atuação, influenciando positivamente a visão social sobre os adolescentes e crianças atendidas.

2. Não responderam (40%)

A ausência de resposta pode revelar:

- Distanciamento ou desconhecimento da atuação detalhada do projeto.
- Baixo engajamento informativo entre os participantes e seus círculos externos.
- Necessidade de estratégias mais ativas de comunicação social para alcançar públicos indiretos e ampliar o reconhecimento coletivo dos benefícios do projeto.

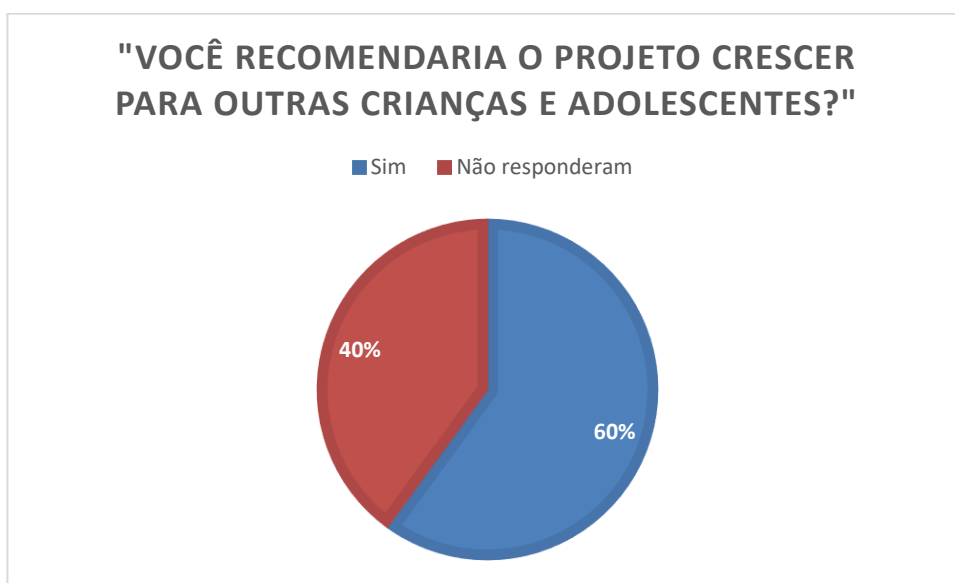
Conforme Bardin, os dados demonstram que há uma percepção consolidada da efetividade preventiva do Projeto CRESCER entre os conhecidos das crianças e adolescentes. A manifestação de respostas que destacam orientação e prevenção confirma que o projeto atua como um agente protetor no território social, reduzindo fatores de risco e promovendo alternativas saudáveis para os jovens.

Entretanto, o percentual de não respostas aponta para lacunas na difusão do impacto do projeto para além dos seus usuários diretos e familiares. Isso pode ser trabalhado por meio de ações de visibilidade comunitária, depoimentos públicos ou rodas de conversa com parceiros sociais.

2.2.3.7 Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?

A análise demonstra forte aceitação e confiança no projeto entre os conhecidos dos participantes. O Projeto CRESCER é amplamente reconhecido por seu valor social e educativo, sendo espontaneamente recomendado para outras crianças e adolescentes.

Figura 31: Recomendação



Fonte: elaborada pelo autor

A partir da análise categorial temática de Bardin, foi possível organizar os dados por temas recorrentes, identificando dessa forma núcleos de sentido que emergem da repetição e do conteúdo das respostas. Neste caso, destacam-se dois principais agrupamentos:

1. Sim (60%)

Os participantes que responderam afirmativamente revelam uma valorização clara da proposta pedagógica e social do projeto. Essa categoria indica:

- Reconhecimento do impacto positivo do projeto na vida dos jovens.
- Confiança na metodologia aplicada e nos resultados observados.
- Disposição em validar publicamente o projeto por meio da recomendação a terceiros — o que representa um indicador de credibilidade social.

Essa categoria expressa o que Bardin chama de convergência significativa de conteúdo, sugerindo que o Projeto CRESCER possui legitimidade social mesmo entre aqueles que o conhecem de forma indireta.

2. Não responderam (40%)

- A ausência de resposta pode refletir:
- Distanciamento emocional ou informativo em relação ao projeto.
- Falta de dados suficientes para emitir uma opinião segura.
- Necessidade de fortalecer ações de comunicação e engajamento externo, para que mesmo os conhecidos se tornem multiplicadores da proposta.

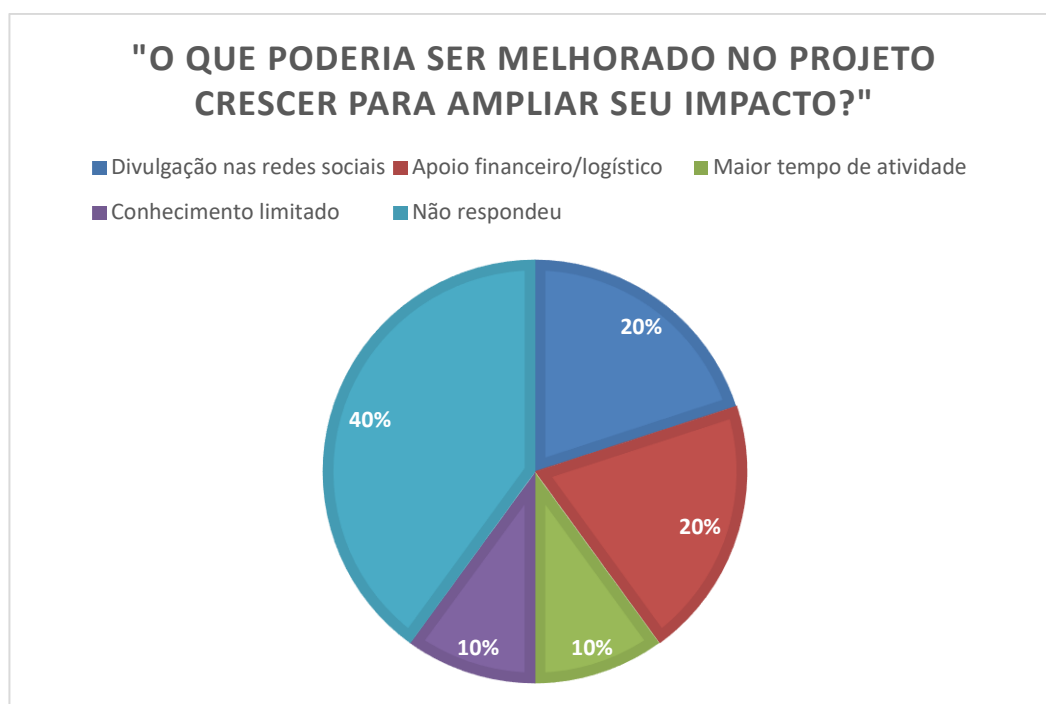
Dentro desse contexto e de acordo com Bardin, a análise dos discursos revela que há forte reconhecimento social do valor do Projeto CRESCER por parte dos conhecidos dos participantes. A recomendação espontânea é um indício de confiança e aprovação comunitária, ainda que informal.

No entanto, o número expressivo de não respondentes sugere a importância de investir em estratégias de aproximação e visibilidade, para que os efeitos do projeto possam ser compreendidos e validados por uma parcela ainda maior da comunidade.

2.2.3.8 O que poderia ser melhorado no Projeto CRESCER para ampliar seu impacto?

As percepções dos conhecidos dos alunos indicam que o Projeto CRESCER é bem-visto, mas poderia ter seu impacto aumentado com mais recursos, maior visibilidade e ampliação de sua atuação. Isso demonstra tanto reconhecimento como vontade de expansão do projeto.

Figura 32: Ampliação do Impacto



Fonte: elaborada pelo autor

A análise categorial temática, conforme Bardin, permitiu identificar os núcleos de sentido mais significativos das respostas, agrupando-as em categorias emergentes com base em sua frequência e relevância, foi possível destacar:

1. Comunicação e Visibilidade (20%)

A menção à divulgação em redes sociais evidencia a percepção de que o projeto pode ampliar seu alcance e engajamento público, especialmente entre jovens e familiares. Segundo Bardin, esse tipo de resposta remete a um campo semântico de ampliação da influência simbólica do projeto.

2. Sustentabilidade e Recursos (20%)

A demanda por apoio financeiro e logístico aponta para uma preocupação com a continuidade e expansão do projeto. Essa categoria traduz o que Bardin chama de “temas latentes”, que revelam necessidades estruturais implícitas nas falas.

3. Qualidade e Intensidade das Atividades (10%)

A sugestão de maior tempo de atividade reflete um desejo por protagonismo ampliado das crianças e adolescentes nas ações do projeto, o que pode estar relacionado à percepção de seus benefícios.

4. Conhecimento Limitado (10%)

A referência direta à falta de conhecimento suficiente sobre o projeto mostra um gargalo na comunicação externa, o que pode impactar negativamente a imagem pública e a mobilização de apoio social.

5. Não responderam (40%)

A ausência de resposta pode indicar:

- Desconhecimento real do funcionamento do projeto;
- Distanciamento emocional ou relacional;
- Necessidade de ações mais incisivas de visibilidade comunitária.

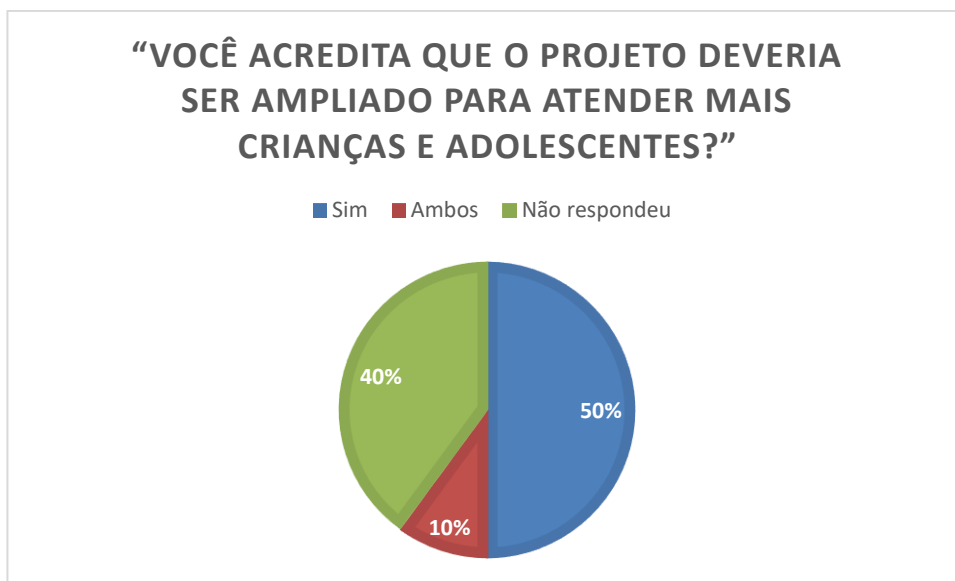
Dentro dessa perspectiva e de acordo com Bardin (2016), a análise dessas respostas sugere que, embora haja percepções positivas e sugestões construtivas, o Projeto CRESCER ainda enfrenta desafios de comunicação externa, infraestrutura e captação de apoio.

A categoria mais expressiva de não resposta também aponta para a importância de reforçar vínculos com a comunidade externa, ampliando a percepção pública sobre os objetivos e impactos do projeto.

2.2.3.9 Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para atender mais crianças e adolescentes?

As respostas refletem uma forte adesão ao projeto e uma clara disposição para sua expansão, com a crença de que mais crianças e adolescentes poderiam se beneficiar dessa iniciativa. A ampliação do projeto é vista como um passo positivo para o crescimento social da comunidade.

Figura 33: Ampliação do Projeto



Fonte: elaborada pelo autor

Utilizando a análise temática categorial, é possível destacar os seguintes pontos:

1. Legitimidade Social e Desejo de Expansão (60%)

A maioria dos participantes (60%, somando “Sim” e “Ambos”) expressa apoio direto à ampliação do Projeto CRESCER, o que, segundo Bardin, evidencia um núcleo de sentido fortemente positivo, ligado à valoração coletiva da ação social. Essa percepção reforça que o projeto já alcançou um patamar de relevância comunitária, ao ponto de gerar expectativa por maior abrangência.

2. Ambivalência e Considerações Complementares (10%)

A resposta “Ambos” pode indicar complexidade na percepção, sugerindo que, apesar do apoio à ampliação, há ressalvas ou condições implícitas (como estrutura, equipe, recursos).

3. Alto índice de não resposta (40%)

A ausência de resposta é significativa e pode ser interpretada, conforme Bardin, como:

- Desconhecimento real sobre o funcionamento interno e capacidade do projeto;
- Distanciamento relacional dos conhecidos em relação ao envolvimento mais profundo dos participantes;

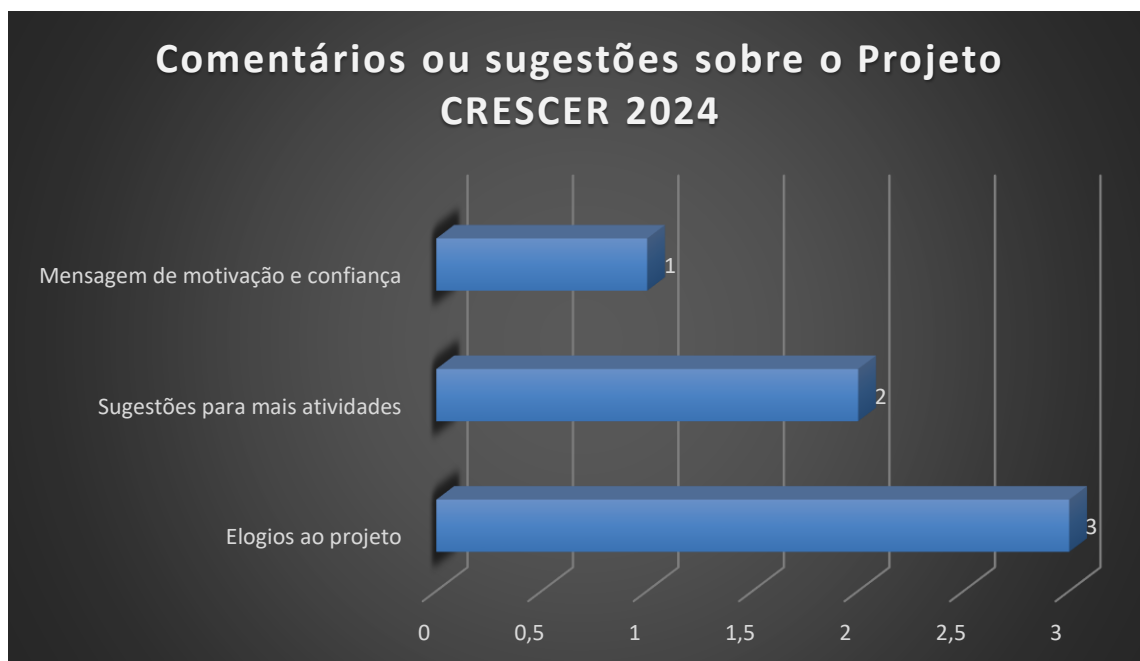
- Ou mesmo indiferença estrutural, o que aponta a necessidade de fortalecer os vínculos de comunicação e visibilidade externa do projeto.

Segundo Bardin, o conteúdo manifesto (respostas afirmativas) revela grande aceitação social e potencial mobilizador do Projeto CRESCER. Já os conteúdos latentes (não respostas ou ambiguidades) evidenciam desafios de comunicação, engajamento ampliado e presença comunitária. Tais achados indicam que a ampliação do projeto não apenas é bem-vinda, como vista como necessária por boa parte da rede social ao redor dos participantes.

2.2.3.10 Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?

Os comentários e sugestões revelam um grande apreço pelo projeto, e as sugestões indicam que a comunidade gostaria de aumentar a interação e o número de atividades oferecidas, além de um desejo por mais fortalecimento da confiança e motivação nas crianças.

Figura 34: Comentário e Sugestões



Fonte: elaborada pelo autor

Com base na técnica temática categorial, as respostas foram agrupadas em três núcleos de sentido:

1. Validação afetiva e social do projeto (Elogios – 50%)

A maioria das respostas que se manifestam explicitamente contêm elogios diretos ao Projeto CRESCER, o que, segundo Bardin, representa um conteúdo manifesto de aprovação, ancorado em experiências observadas e positivas. Esse reconhecimento reforça a legitimidade social e o respeito simbólico conquistado pelo projeto junto à comunidade.

2. Expectativa de expansão programática (Sugestões – 33%)

As sugestões para ampliação das atividades indicam uma percepção de potencial não esgotado. Os conhecidos esperam mais ações e oportunidades para os jovens, o que pode estar associado a uma visão de que o projeto possui capacidade de gerar transformações ainda mais significativas. Este ponto se alinha à ideia de “expectativa projetiva” trabalhada por Bardin — ou seja, o conteúdo que aponta para o futuro desejado.

3. Discurso motivacional e simbólico (Mensagem – 17%)

A presença de uma mensagem de motivação e confiança expressa reconhecimento emocional e apoio simbólico, servindo como reforço de confiança institucional e comunitária. É um tipo de resposta que transcende o dado objetivo e revela vínculo emocional com a missão do projeto.

Segundo Bardin, os comentários dos conhecidos, mesmo que breves, contribuem para compor o campo de representações sociais sobre o Projeto CRESCER. Eles expressam:

- Aprovação e valorização comunitária (elogios),
- Expectativa de ampliação e diversificação de ações (sugestões),
- Reconhecimento simbólico e afetivo (mensagem de confiança).

Este conjunto de respostas, embora quantitativamente limitado, é qualitativamente relevante e aponta que o Projeto CRESCER não apenas impacta diretamente seus participantes, mas também reverbera positivamente no entorno social — o que é crucial em projetos de intervenção social comunitária.

2.3 Integração dos Dados

A integração dos dados nesta pesquisa foi realizada de maneira articulada, combinando as informações obtidas nas etapas quantitativa e qualitativa para oferecer uma compreensão mais abrangente e aprofundada dos impactos do Projeto CRESCER sobre os participantes.

Inicialmente, os dados quantitativos coletados por meio do questionário estruturado aplicado aos 20 participantes permitiram traçar um perfil socioeconômico e educacional dos beneficiários. Variáveis como idade, escolaridade, renda familiar, ocupação dos responsáveis e composição familiar possibilitaram a identificação de tendências comuns e contrastes dentro do grupo. A análise descritiva desses dados, apresentada por meio de gráficos e tabelas, serviu como base para compreender o contexto de vida dos atendidos pelo projeto.

Essas informações foram fundamentais para subsidiar e complementar as análises da etapa qualitativa, a qual aprofundou a compreensão dos impactos subjetivos e sociais do projeto. As percepções coletadas junto aos ex-participantes e aos familiares e conhecidos dos atuais integrantes revelaram dimensões como o fortalecimento de valores, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a melhoria no comportamento e o aumento da autoestima dos jovens envolvidos. A análise de conteúdo permitiu organizar os relatos em categorias temáticas, como "disciplina e rotina", "socialização", "referência positiva" e "expectativas de futuro", revelando impactos não captados apenas pelos dados objetivos.

A triangulação dos dados — ou seja, o cruzamento entre as evidências documentais, os indicadores sociais e os relatos dos sujeitos — possibilitou uma visão integrada e contextualizada dos efeitos do Projeto CRESCER. Essa abordagem reforça a importância de se considerar tanto os números quanto as experiências vividas, de forma a garantir uma avaliação mais completa da eficácia de políticas públicas voltadas à infância e adolescência em situação de vulnerabilidade.

A integração dos dados, portanto, cumpriu papel essencial para validar os achados da pesquisa, orientar reflexões críticas e sustentar propostas de aprimoramento e replicabilidade do projeto em outros territórios.

3. Análise e Discussão dos Resultados

A presente seção tem por objetivo apresentar a análise e discussão dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos três grupos de participantes vinculados ao Projeto CRESCER: responsáveis (pais, mães, tios e avós), familiares em geral e conhecidos das crianças e adolescentes atendidos. Para a análise dos dados qualitativos foi adotada a Análise de Conteúdo de Bardin (2016), com destaque para a análise temática categorial.

3.1 Perfil dos Participantes

Os dados revelam uma distribuição variada dos participantes quanto à sua localização geográfica, abrangendo vários bairros da cidade, com maior incidência nos bairros Ipiranga, Vila Júlia e Cidade Nova I. Quanto ao vínculo com os participantes do projeto, predominaram tios(as) e avós, o que indica a presença de famílias ampliadas e destaca o papel de outras figuras parentais na criança e adolescente.

3.2 Impactos e Aprendizados Percebidos

Os dados evidenciam que o Projeto CRESCER promoveu impactos significativos no desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais dos participantes. O desenvolvimento de valores como disciplina, responsabilidade e humildade foi citado por 45,5% dos respondentes, enquanto 36,4% destacaram o fortalecimento de relações interpessoais, como respeito e empatia. Tais resultados estão em consonância com o que Bardin denomina de "conteúdo manifesto com valor educativo", o que demonstra que o projeto alcançou êxito em sua dimensão formativa.

As percepções sobre a influência do projeto na vida pessoal e comportamental também foram expressivas. A maioria dos participantes afirmou que o projeto influenciou positivamente sua vida pessoal (60%), e 83,3% reconhecem sua contribuição para evitar situações de risco, como violência e evasão escolar. Estes dados podem ser interpretados como "efeitos latentes de prevenção social", segundo Bardin.

3.3 Motivações para Saída do Projeto

Entre os que relataram a saída do projeto, as razões apontadas foram multifatoriais: fatores externos (como mudanças de endereço ou rotina familiar), desafios comportamentais dos participantes e lacunas na comunicação. Esses elementos remetem à categoria de "conteúdos silenciosos" ou não ditos, apontando para áreas de aprimoramento da gestão interna do projeto.

3.4 Percepção dos Familiares

Setenta por cento dos familiares apontaram mudanças positivas nas crianças e adolescentes após a participação no projeto. As mudanças mais frequentemente observadas foram o aumento da responsabilidade, participação mais ativa, melhoria na autoestima e na organização da rotina. Além disso, 70% dos familiares acreditam que o projeto contribuiu efetivamente para o desenvolvimento social e para a prevenção de riscos.

Os relatos ainda mostram uma forte tendência à recomendação do Projeto CRESCER para outros jovens, sendo que 70% dos familiares afirmaram que indicariam o projeto a terceiros. Tal dado é indicativo de que a experiência no projeto não apenas gera transformação pessoal, mas também possui uma dimensão comunitária e simbólica de reconhecimento.

3.5 Percepção dos Conhecidos

Mesmo os conhecidos que não possuem relação direta com o cotidiano das crianças puderam observar mudanças positivas. Apontaram transformações nas relações interpessoais, comportamento e desenvolvimento pessoal. Esses dados apontam para o que Bardin descreve como "eco social do fenômeno", ou seja, o reflexo do impacto do projeto mesmo em áreas externas ao seu núcleo imediato.

A ampla maioria dos conhecidos (60%) afirmou ter ouvido relatos positivos sobre o projeto e reconhece sua influência na redução de comportamentos de risco. Ademais, 60% dos entrevistados recomendariam o Projeto CRESCER, e 50% sugerem que ele seja ampliado para beneficiar um maior número de jovens.

3.6 Sugestões e Melhorias

As sugestões de melhorias concentram-se em questões estruturais e de visibilidade: aquisição de sede própria, aumento de recursos humanos, melhor

transporte, mais divulgação e incentivo social. Tais dados revelam uma "dimensão de carência estrutural" que pode comprometer a sustentabilidade das ações e que merece ser considerada na expansão do projeto.

3.7 Considerações Finais da Análise

Conforme a metodologia de Bardin, é possível concluir que o Projeto CRESCER vem gerando efeitos significativos no desenvolvimento pessoal e social dos seus participantes. A análise categorial permite afirmar que há uma percepção coletiva positiva do projeto entre diferentes grupos da comunidade, com destaque para o fortalecimento de habilidades socioemocionais, prevenção de riscos e engajamento social.

Esses resultados indicam a efetividade do projeto enquanto prática educativa e socioassistencial e apontam para a necessidade de maior investimento institucional e político para sua manutenção e expansão.

4. Recomendações

Com base na análise dos dados levantados e interpretados à luz da Análise de Conteúdo de Bardin, foi possível organizar as recomendações em três eixos principais: fortalecimento institucional, aprimoramento das práticas e articulação com políticas públicas. Abaixo, as recomendações claras e justificadas com base nos achados:

1. Fortalecimento Institucional do Projeto CRESCER

Justificativa: Diversos participantes (família, responsáveis e conhecidos) apontaram a necessidade de estrutura física, recursos humanos e apoio logístico.

Recomendações:

- Buscar sede própria ou infraestrutura mais adequada, visando acolhimento e continuidade das atividades.
- Ampliar a equipe técnica com mais colaboradores e voluntários capacitados, especialmente nas áreas de psicologia, assistência social e educação.
- Estabelecer parcerias institucionais com universidades, ONGs e órgãos públicos para apoio técnico, científico e material.

2. Aprimoramento das Práticas Educativas e Sociais

Justificativa: Os dados indicam que o Projeto impacta positivamente o comportamento, autoestima, disciplina e prevenção de riscos sociais, mas também há sugestões para diversificar e estender as atividades.

Recomendações:

- Aprimorar a comunicação com os familiares, garantindo maior integração e escuta ativa entre equipe e comunidade.
- Ampliar a carga horária e diversidade das atividades, incluindo oficinas culturais, esportivas e de protagonismo juvenil.
- Implantar sistema de acompanhamento individualizado das crianças e adolescentes com foco no desenvolvimento integral.

3. Articulação com Políticas Públicas Locais

Justificativa: Os resultados indicam que o Projeto contribui com prevenção de riscos sociais (violência, evasão, drogas), o que é estratégico para políticas públicas de proteção e desenvolvimento.

Recomendações:

- Integrar o Projeto às políticas de assistência social, educação e juventude do município, garantindo maior sustentabilidade e escala.
- Incluir o Projeto CRESCER como modelo em editais e programas públicos, ampliando sua visibilidade e captação de recursos.
- Estimular a criação de uma rede de proteção intersetorial, com CRAS, escolas, unidades de saúde e conselhos de direitos, para apoio mútuo no acompanhamento das famílias.

4. Monitoramento, Avaliação e Visibilidade

Justificativa: Houve forte reconhecimento do impacto do Projeto, mas também sugestões de maior divulgação.

Recomendações:

Instituir processos sistemáticos de avaliação de impacto social, com indicadores e escuta ativa da comunidade.

- Fortalecer a comunicação institucional, com produção de relatórios anuais, uso de redes sociais e divulgação de resultados em eventos científicos e públicos.
- Documentar boas práticas do Projeto CRESCER e propor sua replicação em outros territórios vulneráveis.

Essas recomendações visam não apenas o aprimoramento interno do Projeto, mas também a incorporação de suas práticas em políticas públicas estruturantes, garantindo a sustentabilidade e ampliação do impacto social.

5. Considerações Finais

A presente análise dos dados coletados junto a responsáveis, familiares e pessoas da comunidade sobre o Projeto CRESCER evidencia, com base na metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin, o potencial transformador de iniciativas socioeducativas locais no enfrentamento das vulnerabilidades infantojuvenis. O Projeto CRESCER, enquanto prática comunitária, tem promovido impactos significativos no desenvolvimento pessoal, social e comportamental dos participantes, sendo amplamente reconhecido como espaço de prevenção de riscos e promoção de cidadania.

As evidências apontam que o Projeto contribui para:

- o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como responsabilidade, empatia e disciplina;
- a redução de comportamentos de risco, incluindo evasão escolar, envolvimento com violência ou uso de substâncias;
- o fortalecimento de vínculos sociais e familiares, com melhoria nas relações interpessoais e na percepção de autoestima dos jovens;
- a valorização da coletividade e o sentimento de pertencimento comunitário.

Paralelamente aos reconhecimentos positivos, os dados também revelam demandas concretas por melhorias estruturais, como:

- a necessidade de sede própria e infraestrutura física adequada;
- maior número de profissionais e voluntários;

- ampliação da carga horária e diversidade de atividades oferecidas;
- reforço na comunicação com as famílias e na articulação com redes de apoio institucional.

Neste sentido, o Projeto CRESCER pode ser compreendido como uma iniciativa social estratégica, com alto potencial de articulação com políticas públicas intersetoriais, especialmente nas áreas da educação, assistência social, juventude e segurança pública. Sua atuação territorializada, sensível à realidade local e pautada no fortalecimento comunitário, alinha-se aos princípios da proteção social básica e da promoção de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e na Política Nacional da Juventude.

Assim, este produto técnico recomenda:

- A institucionalização do Projeto CRESCER como política pública local, garantindo financiamento, estrutura e continuidade.
- A replicação da metodologia em outros territórios vulneráveis, por meio de editais públicos e parcerias intersetoriais.
- A inclusão do Projeto em redes de proteção social, fomentando o trabalho em rede entre CRAS, escolas, conselhos tutelares, unidades de saúde e sociedade civil.

Por fim, a sistematização aqui apresentada contribui não apenas para a visibilidade da prática, mas também para a formulação de políticas públicas fundamentadas em evidências empíricas e alinhadas ao protagonismo das comunidades. O Projeto CRESCER revela-se, assim, como um exemplo promissor de inovação social, cuja valorização e expansão devem ser pautas prioritárias para gestores, formuladores de políticas e pesquisadores comprometidos com o enfrentamento das desigualdades sociais e a promoção do bem-estar infantojuvenil.

Dessa forma, o Projeto CRESCER pode ser compreendido como uma experiência exitosa de política pública territorializada, com potencial de ser replicada em outros contextos, especialmente em territórios marcados pela desigualdade social. Sua continuidade e fortalecimento exigem o engajamento intersetorial e o investimento público, garantindo condições materiais, humanas e institucionais para seu funcionamento.

Portanto, recomenda-se que os resultados deste produto técnico sejam encaminhados aos gestores públicos e conselhos de políticas sociais, a fim de que contribuam na formulação e qualificação de programas voltados à infância, adolescência e juventude, baseando-se em dados empíricos e nas necessidades reais dos sujeitos atendidos.

6. Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS**. Brasília: MDS, 2012.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Brasília, DF: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2017.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Juventude. **Política Nacional de Juventude**. Brasília, DF: SNJ/SGPR, 2005

7. Anexos

Anexo I

FICHA DE INSCRIÇÃO DE JOVENS PARA REGISTRO JUNTO AO PROJETO CRESCER

JOVEM:	
Nº de registro Projeto Crescer:	
Qual Pelotão pertence:	
Nome:.....	Data Nasc.:/...../.....
Estado:.....	Cidade:
Escolaridade:.....	Ano:
Escola:.....	
Endereço res.:	Nº: Compl.:
Bairro:	
Telefones: residencial:.....celular.....	
E-mail:	
RG:.....	Órgão expedidor:..... CPF:
Veio ao Projeto CRESCER por indicação de:.....	
1º RESPONSÁVEL:	
Nome:.....	
Parentesco:	Data Nascimento:/...../..... Natural de: UF:
Cidade:.....	Escolaridade:
Filhos (quantos):	Idade:.....
Dos filhos quantos moram com você?.....	
Profissão:	Renda.....
Local de trabalho:	
Renda Familiar:.....	
End. Res.:	Nº : Compl.:
Bairro:	Cidade: UF: CEP:
Telefones: Residencial.:..... Comercial.: Celular.:	
E-mail:	
RG:	Org. Exp.: CPF:

2º RESPONSÁVEL:
Nome:
Parentesco: Data Nascimento:/...../..... Natural de: UF:
Cidade: Escolaridade:
Profissão: Renda:
Local de trabalho:
End. Res.: Nº : Compl.:
Bairro: Cidade: UF: CEP:
Telefones: Residencial: Comercial: Cel.:
E-mail:
RG: Org. Exp.: CPF:

Data:/...../..... - Assinatura:

UNIFORME:

Uniforme	Tamanho					Observação
	P	M	G	GG	NR	
Candola Camuflada						
Calça						
Camiseta						
Coturno						
Tênis						
Meia						
Boné						
Cinto						
Cinto Operacional						
Entregue/...../.....		Devolvido		/...../.....

FICHA MÉDICA:

Altura: Peso: Tipo sanguíneo: Fator RH:
.....

Utiliza os seguintes equipamentos: () Óculos () Lentes de contato () Aparelhos dentários () Sondas
() Marca Passo () Aparelhos de audição () Outros – Cite:
.....

Doenças já ocorridas ou em tratamento: () Asma () Bronquite () Catapora () Caxumba ()
Convulsões () Desmaio () Diabetes () Epilepsia () Hemofilia () Hemorragias () Hepatite () Rubéola
() Sarampo () Sinusite () Dengue
Em tratamento: Informações:
.....

Medicamentos em uso (contínuos ou não):

Nome do medicamento:	Uso contínuo:
.....
.....
.....
.....

Permite administrar medicamentos por profissionais em saúde que atuam no Grupo:
() Sim ou () Não Informações:

Emergências médicas:

() Aguardar acompanhamento dos Pais/Responsáveis ou () Aceita decisões médicas

Avisar em emergências: () Pais/Responsáveis - () Outros:

Nome fone:

Plano de saúde: Nº carteirinha:

SUS (outro): Nº:

Médico de preferência: fone:

Informações gerais:

Tem alergia?

() Picada de inseto – () Medicamentos – () Plantas – () Alimentos – () Outro:

Possui impedimento fisiológico? () Não – () Sim – Cite:

Restrições alimentares? () Não – () Sim – Cite:

Problemas cardíacos? () Não – () Sim – Cite:

Sabe nadar? () Não – () Sim

É sonâmbulo? () Não – () Sim

Distúrbios psicológicos:

Apresenta algum distúrbio de comportamento? () Não – () Sim – Cite:

Exemplo: Conduta, Hiperatividade por déficit de atenção, ocupação desafiante, etc...

Apresenta algum distúrbio alimentar? () Não – () Sim – Cite:

Exemplo: Anorexia nervosa, bulimia nervosa, etc...

Apresenta algum distúrbio de ansiedade fóbica? () Não – () Sim – Cite:

Exemplo: Distúrbio de pânico, Agora fobia (lugares fechados ou abertos), Fobia social (exposição social) etc.

Restrições: () Física () Visual () Auditiva () Intelectual

Sr.(a) Responsável:

De acordo com o Regimento Interno do Projeto CRESCER, artigo 4º: “Serão afastados e/ou desligados os integrantes do Projeto CRESCER, que, sem qualquer justificativa aceita pelos Coordenadores, **faltar a 03(três) reuniões consecutivas ou 05(cinco) alternadas durante o ano.** Estará sujeito a advertência e suspensão pelos Coordenadores, os integrantes que apresentar-se com postura indesejável e que por seus atos e atitudes firmam os princípios do Projeto.”. Como responsável pela inscrição do(a) jovem aqui mencionado, estou ciente do compromisso de zelar e apoiar o mesmo nos eventos e atividades do Projeto.

Autorizo o Projeto CRESCER, o uso de imagens do(a) jovem em material de divulgação, para fins de divulgação do Projeto. Como responsável autorizo o(a) jovem a participar das atividades internas e externas a serem desenvolvidas. Igualmente, declaro ser conhecedor das atividades a serem desenvolvidas, às quais concordo e assumo a corresponsabilidade em relação à participação juntamente com o jovem responsável pelo seu desenvolvimento.

Ciente:

Local e data: _____, ____/____/_____.

Nome por extenso

Assinatura

Entrevista realizada pelo Coordenador.....

Assinatura do Coordenador

8. Apêndices

Apêndice I

Questionário de Avaliação do Impacto do Projeto CRESCER para ex alunos

1. Quanto tempo você participou do Projeto CRESCER?
2. O que você levou a sair do projeto?
3. Você acredita que o Projeto CRESCER teve algum impacto em sua vida?
4. Quais foram os principais aprendizados que você teve no projeto?
5. Você sente falta das atividades do Projeto CRESCER?
6. O Projeto CRESCER influenciou sua vida escolar, profissional e/ou pessoal?
7. Você acredita que o Projeto CRESCER ajudou a evitar situações de risco, como envolvimento com violência, drogas, evasão escolar, outros?
8. Se você pudesse voltar no tempo, participaria novamente do Projeto CRESCER?
9. Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?
10. Gostaria de deixar um comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?

Apêndice II

Questionário de Avaliação da Relevância do Projeto CRESCER para familiares e conhecidos dos integrantes do Projeto

1. Qual é o seu vínculo com os participantes do Projeto CRESCER?
2. Você percebe mudanças positivas ou negativas nas crianças/adolescentes que participam do Projeto CRESCER?
3. Em quais aspectos você notou maior impacto na vida dos participantes?
4. Você acredita que o Projeto CRESCER contribui para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes?
5. Você já ouviu relatos dos participantes sobre o Projeto CRESCER?
6. Você acredita que o projeto influencia na redução de comportamentos de risco (como evasão escolar, envolvimento com violência ou drogas, outros)?
7. Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?
8. O que poderia ser melhorado no Projeto CRESCER para ampliar seu impacto?
9. Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para atender mais crianças e adolescentes?
10. Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?